



**Governo do Distrito Federal**

**Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**

**Coordenação Regional de Ensino de Samambaia**



# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

## **CEPI BEM-TE-VI**



**SAMAMBAIA-2022**

## Sumário

<b>IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA</b> .....	04
<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	05
<b>2. HISTORICIDADE</b> .....	06
<b>3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE</b> .....	09
3.1 CORPO FUNCIONAL DA CRECHE .....	14
3.2 DIMENSÃO FINANCEIRA .....	14
3.3 REGIME DE FUNCIONAMENTO .....	15
3.4 ORGANIZAÇÃO FÍSICA .....	16
<b>4. FUNÇÃO SOCIAL</b> .....	17
<b>5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA</b> .....	20
<b>6. OBJETIVOS</b> .....	22
6.1 OBJETIVOS ESPECIFICOS .....	23
<b>7. CONCEPÇÕES TEORICAS</b> .....	24
7.1 APRENDIZAGEM .....	26
7.2 AVALIAÇÃO .....	27
<b>8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA</b> .....	28
8.1 ROTINA .....	29
8.2 BIBLIOTECA .....	29
8.3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA .....	30
8.4 COORDENAÇÃO .....	30
8.5 A ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE .....	30
8.5.1 INSTRUÇÕES LEGAIS .....	31
8.5.2 A CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E DE APRENDIZAGEM .....	31
8.6 A EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS SEUS PROFISSIONAIS .....	31
8.7 RELAÇÃO EDUCADOR INFANTIL/CRIANÇA .....	32
8.7.1 A CRIANÇA E A SOCIALIZAÇÃO .....	32
8.7.2 A CRIANÇA E A COMUNICAÇÃO .....	33
8.7.3 A CRIANÇA E AS EXPERIÊNCIAS .....	33
<b>9. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO</b> .....	34
9.1 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO .....	35
9.2 REGISTRO DE AVALIAÇÃO .....	35
9.3 CONSELHO DE CLASSE E COORDENAÇÕES COLETIVAS .....	35
9.4 REUNIÃO DE PAIS .....	36
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA</b> .....	36
10.1 PLENÁRINHA .....	43
10.2 CIRCUITO DE CIÊNCIAS .....	45
<b>11. PLANO DE AÇÃO</b> .....	55
11.1 GESTÃO PEDAGÓGICA .....	55
11.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS .....	56
11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA .....	56
11.4 GESTÃO DE PESSOAS .....	57

11.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	57
11.6 GESTÃO FINANCEIRA.....	58
11.7 PLANO DE AÇÃO FUNCIONÁRIOS DA CRECHE .....	58
<b>12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>63</b>
<b>13. PROJETOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>63</b>
13.1 PROJETO .....	64
13.2 PROJETO .....	64
13.3 PROJETO .....	65
13.4 PROJETO .....	69
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>70</b>
<b>REFÊRENCIAS .....</b>	<b>71</b>

## **1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Para a construção do Projeto Pedagógico (PPP) do CEPI Bem-te-vi de forma participativa, buscou-se por meio de conversas diferenciadas e estudos complementares com a participação da comunidade, professores, gestão e demais funcionários informações diversas e plausíveis para acrescentar na construção do Projeto Pedagógico conduzindo este, de forma democrática e participativa.

O início da construção do PPP foi utilizado, além conversas investigativas no ato da matrícula, relatos da comunidade e questionário socioeconômico com as famílias atendidas de 2022.

A proposta pedagógica do CEPI sustenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, e na visão de uma formação que visa ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania. O CEPI é uma instituição pública que oferece à comunidade a modalidade de Educação Infantil para crianças de zero meses a três anos e 11 meses de idade. É um espaço voltado para o desenvolvimento e a aprendizagem, das funções cognitivas, mentais e sociais das crianças, tendo como referência as diferenças individuais, sociais, culturais, religiosas, trabalhando a diversidade e sociabilidade e aprimorando seus conhecimentos e vivências.

Nossa proposta tem como objetivo mostrar e compartilhar diferentes possibilidades além da sala de aula, e compartilhar diversos conhecimentos, criando e recriando novas possibilidades para a vida da criança e das famílias atendidas.

Este projeto busca como interação entre diferentes objetivos e prioridades compartilhadas coletivamente, ações, reflexões e alternativas para a construção de uma nova realidade. Ressaltando, que um trabalho em equipe fará todo um diferencial que será composto por: equipe gestora pedagógica, professores, monitores, funcionários da instituição, alunos, pais e a comunidade como um todo, com o intuito de garantir o bom desempenho da comunidade escolar e priorizando o conhecimento da criança como formar de “Educar” com significado para a realidade dela.

Educar vai muito além de “transmitir” conhecimentos, temos que levar em consideração os conhecimentos acumulados das crianças e demais envolvidos, para acrescentar valores e conhecimentos diversos tornando assim, o ambiente escolar um lugar prazeroso e que

contribua para que este ser humano possa viver e conviver bem, consigo e com os demais seres.

Dessa maneira, buscou-se reunir alguns segmentos da comunidade escolar para eleger as prioridades no trabalho pedagógico que visem a formação integral da criança que será garantindo que suas individualidades sejam respeitadas e que ocorra o desenvolvimento do censo coletividade.

## **2. HISTORICIDADE**

O CEPI Bem-te-vi localizado na cidade de Samambaia-DF, QS 409 Área Especial 03, foi homologado no dia 12 de Fevereiro de 2020, mantida pelo Governo, através de uma Parceria realizando um Convênio entre entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, atendendo as necessidades da comunidade .O CEPI Bem-te-vi teve como sua primeira mantenedora, o Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, sediada na 3º AV- AE 07- MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF. O Convênio está disciplinado no art.116, da Lei Federal nº8.666, de1993, que estabelece procedimentos e exigências. A Educação Infantil, de acordo com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que Ofertam Educação Infantil e Constituição Federal, é direito de todos e dever do Estado.

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat (OSC) é uma sociedade sem fins lucrativos de caráter assistencial, possui registro no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, além do Título de Utilidade Pública Federal e Estadual e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social. Nesse sentido, tem como mantida o CEPI Bem-te-vi, com atendimento às crianças de famílias em situação de risco social, nutricional e baixa renda, dando a elas oportunidade de educação e cuidados pedagógicos , assim propõe assegurar o respeito à condição peculiar da criança como pessoa em seu desenvolvimento, sendo este cognitivo, linguístico, social, emocional, estético, sensorial, físico e moral além de promover a estimulação psicossocial e por meio de atividades periódicas busca aprimorar e fortalecer os vínculos relacionais e comunitários junto às famílias.

O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI Bem -te- vi tem em suas instalações: área verde, solários, parquinho de areia, anfiteatro, banheiros infantis, pátio coberto, compartimentos bem distribuídos favorecendo o processo de aprendizagem e o desenvolvimento de um bom trabalho.

O CEPI almeja se consolidar como espaço educativo e social, propiciando, fortalecer sua identidade e tornar o ambiente escolar em algo significativo e prazeroso pra as crianças. O trabalho a ser desenvolvido será um diferencial neste processo de ensino aprendizagem das crianças, enfatizando e buscando valorizar sua realidade e vivencias, desenvolvendo a socialização e a integração da criança tornando-a em um ser humano autônomo e reflexivo sobre o meio social que irá conviver. Respeitando sempre a faixa etária da criança e seu desenvolvimento e realizando um trabalho com parceria entre família, escola e comunidade. Ressaltando que este trabalho na fase da primeira infância é de suma importância para a vida do cidadão pensante, construído de ideias e opiniões, percebendo a necessidade de apoiar e incentivar as habilidades e os valores das crianças, respeitando sempre sua individualidade.

A Proposta Política Pedagógica do CEPI, será um instrumento de grande valor e documento norteador, pois, mostrará a importância do trabalho a ser desenvolvido, onde o brincar, o lúdico, o cuidar e o trabalho pedagógico complementarão um ao outro formando um contexto em que a criança construirá os seus conhecimentos de maneira contínua, gradual e significativa para a construção do seu ser na sociedade.

Tem por finalidade, ser referencial em excelência na Educação Infantil no Distrito Federal, propiciando experiências significativas para o desenvolvimento físico, psíquico, emocional, cognitivo e social de crianças desse ciclo etário, prevenir situações de violação de direitos e promover sua inclusão social, direcionada ao fortalecimento de laços familiares e a integração entre a criança e os demais membros das famílias e da comunidade. Por este motivo, são necessárias intervenções pedagógicas por profissionais qualificados visando à formação da criança, pois esta é um sujeito social e histórico e como ser competente, interage com e no meio em que está inserida, não sendo mera receptora, mas produtora da sua cultura.

O objetivo do CEPI Bem- te - vi é a implementação de um Centro de Educação Infantil, que ofereça o desenvolvimento infantil, considerando os conhecimentos diversificados. Para que, este trabalho seja realizado com excelência, utilizamos alguns documentos norteadores que auxiliam em um bom desenvolvimento do nosso trabalho como o Currículo em Movimento do DF da Educação Infantil, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), o Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA), estabelecendo o ensino, às Diretrizes Pedagógicas , a BNCC, respeitando as normas e do sistema de ensino do DF , tendo como meta a construção da autonomia, criatividade e formação de um cidadão crítico.

## IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da escola	Centro de Educação de Primeira Infância Bem- te - vi	
Endereço e localização	QS 409 área especial 03 - cidade Samambaia- DF	
Telefone /Email	61 – 3359-7443 / <a href="mailto:cepibemtevescola@gmail.com">cepibemtevescola@gmail.com</a>	
Data de inauguração	12/03/2020	
Turno de atendimento	Integral	
Ensino Ofertado	Educação Infantil	
Modalidades de Ensino	<b>Creche</b> Berçário I e II - 0 a 1 ano	Materna I – 2 anos Maternal II – 3 anos
Administração	Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat	

## CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA

O espaço físico e os recursos materiais são elementos essenciais para o processo educativo, pois, são poderosos auxiliares na aprendizagem.

Os materiais constituem um instrumento importante para o desenvolvimento da tarefa educativa, uma vez que são um meio que auxilia a ação das crianças. São eles:

### a) Bloco administrativo

Descrição	Quantidade
Diretoria	01
Secretaria	01
Recepção	01
Hall	01
Sala coordenação pedagógica	01

Almoxarifado	01
Corredor de circulação	01
Instalações sanitárias p/ funcionários	02

**b) Área de recursos humanos**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Salas para o desenvolvimento das atividades	09
Solários	08
Brinquedoteca	01
Pátio coberto / refeitório	01
Anfiteatro	01
Área livre gramada	01
Sala servidor	01
Sala Cia de telefone	01
Sala Cia elétrica	01
Estacionamento	01
Instalações sanitárias para educandos	02
Instalações sanitárias adequadas para PNE	02

**c) Bloco de serviços**

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Cozinha	01
Copa	01
Lactário	01



Depósito de alimentos não perecíveis	01
Depósito de alimentos perecíveis	01
Depósito para material de limpeza	01
Lavanderia	01
Área de serviços externa	01
Instalações sanitárias / vestiários p/ os funcionários	02

### **COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA E PEDAGÓGICA**

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas diretas e indiretas com as crianças são contratados segundo profissão e ou cargo destinado conforme sua qualificação e normas das Orientações Pedagógicas e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT), são:

- Nove professores com carga horária de quarenta horas semanais;
- Doze monitores com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Um monitor volante com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma coordenadora pedagógica com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma diretora pedagógica com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Dois profissionais da limpeza com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma secretária escolar com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma cozinheira com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma auxiliar de cozinha com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma nutricionista com carga horário de trinta horas semanais;
- Dois Vigias com carga horária de doze horas por trinta e seis;
- Dois porteiros com carga horária de doze horas por trinta e seis;
- Uma jovem aprendiz

A gestão pedagógica está sendo exercida no ano de 2020, pela diretora pedagógica Camila Alves Rodrigues de Lima, juntamente com a coordenadora pedagógica Roseni dos

Santos Torres, designada pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat responsável geral pela administração deste CEPI.

## **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

O CEPI atende um total de 174 crianças de 0 anos a 3 anos e 11 meses de idade em período integral. Funciona ininterruptamente das 7:30h às 17:30h, de segunda à sexta-feira, seguindo o calendário escolar da Secretaria de Educação, fechando no período de férias ou recesso escolar, porém sendo comunicado para as famílias por meio de bilhetes e mensagens nos grupos do WhatsApp. Prioriza-se um atendimento às crianças de família de baixa renda cujo responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver outras atividades e complementarem a renda familiar, e também àquelas que convivem em áreas de vulnerabilidade.

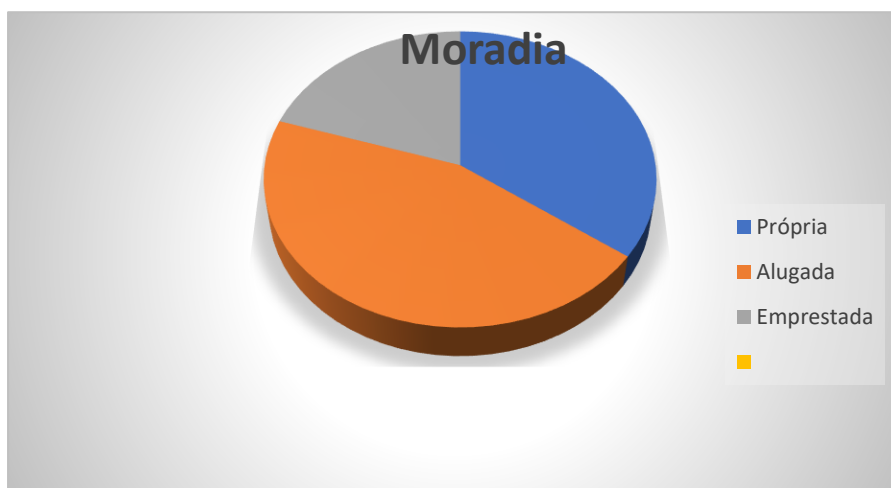
O CEPI situa-se em um espaço do GDF, encontra-se em um loteamento próximo aos comércios e o Conselho Tutelar de Samambaia Norte. Verificamos por meio de conversas informais e formais com a comunidade existe um público com uma necessidade específicas como famílias em situações de vulnerabilidade ou risco psicossocial.

De modo geral, a comunidade relaciona-se muito bem com o CEPI, as famílias são bastante participativas e parceiras, os alunos não diferem dos outros, algumas crianças são provenientes de lares que se faz necessário um acompanhamento individualizado demonstrando algum problema familiar ou situação de risco para a criança tanto do ponto de vista emocional quanto físico, pela falta de emprego, atividade econômica e/ou afetivo.

Dentro desse quadro, estar no CEPI, para uns, torna-se a única forma de escapar desse ambiente e, para outros, uma atividade de rotina, desvinculada das finalidades que levam direção, coordenação e docentes à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social. As pessoas que trabalham na CEPI são contratadas pelo convênio Lar Educandário Mont Serrat, CNPJ N°00071159/0001-05, situada na 3° AV- AE 07- MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF. De acordo com a Contratação dos Profissionais das Leis do Trabalho CLT, Decreto Lei n°5.452 de 01 de maio de 1943.

Com o objetivo de conhecer o perfil social e cultural da comunidade na qual está inserida e avaliar as motivações e necessidades, foi entrevistado no ato da matrícula as famílias (pais e/ou responsáveis) dos filhos(as) que são atendidos no Centro de Educação da Primeira Infância Bem- te -vi. No âmbito socioeconômico e cultural foram perguntados aos 174 pais e/ou

responsáveis sobre sua moradia, escolaridade, estado civil, auxílio financeiro governamental e satisfação quanto ao tempo de espera para contemplação de vagas.



O meio de transporte mais utilizado pelos pais para locomoverem as crianças até a creche: 3 % de bicicleta, 2% de moto, 55% de carro, 20 % de transporte escolar, 5 % de ônibus circular 15% de nenhum transporte.

Incentivar o uso de outros meios de transporte que não o de veículo automotor contribui para a diminuição do intenso tráfego de veículos, para melhorias na saúde dos cidadãos, para o meio ambiente, entre outros benefícios.

Por meio destas coletas dados que observamos e compreendemos como é formada nossa comunidade local, mostrando seus diferentes aspectos e realidades e assim, existindo a possibilidade de realizar um trabalho diferenciado com qualidade e capaz de alcançar objetivos e metas ao qual a instituição propõe juntamente com os demais segmentos de educação.

O meio social que é realizado o atendimento das nossas crianças mostra-se um pouco vulnerável , até mesmo se tratando da questão social e econômica , assim verificando a necessidade de um atendimento de conscientização de uma alimentação saudável, bons hábitos de higiene pessoal e comportamental, rotinas e regras de convívio social .

Na primeira reunião de pais do presente ano contamos com a participação quase que efetiva dos pais/ responsáveis , porém existe uma pequena parcela que não compareceu, por diversos motivos pessoais( muitas vezes justificados) e outros que demonstram uma certa dificuldade em comparecer até mesmo quando são solicitados individualmente para tratar de

assuntos referentes ao desenvolvimento e comportamento dos seus filhos. Tivemos a participação do Conselheiro Tutelar Adjânio Santos repassando algumas informações necessárias e importantes sobre cuidados, deveres e direitos das crianças assim, a escola tenta por diversas vezes e maneiras para realizar essa parceria com a família e caso não haja retorno das famílias, estaremos informando para o Conselho Tutelar e Regional de Ensino da Samambaia, para que estes órgãos tome as devidas providências com as famílias totalmente ausentes da vida escolar das crianças e os cuidados básicos ou mesmo alguma situação de risco para as crianças. No dia 05 de julho de 2022 tivemos a segunda reunião de pais/responsáveis com a participação de 129 responsáveis para a entrega do RDCI, das atividades das crianças e informações referentes a instituição e as crianças.

### **DIMENSÃO FINANCEIRA**

Os recursos administrativos pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat são oriundos de 100% do convênio firmado entre a entidade e a SEEDF/DF. Os recursos adquiridos pela escola são alimentação, uniformes, itens de cama mesa e banho, higiene pessoal, recursos humanos, aquisição de material didático e pedagógico, compras de material de escritório, utensílios de cozinha e outros materiais para utilização na escola, a equipe escolar define o que é prioridade para que o bem seja adquirido respeitando os itens autorizados pelo Plano de Trabalho firmado com a SEEDF.

**As crianças são enturmadas de acordo com a idade:**

	FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE TURMAS	Nº DE PROFESSOR P/TURMA	Nº DE MONITOR P/TURMA
BERÇARIO I	0 meses ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	12	1	1	1
BERÇARIO II	1 ano completo ou a completar até 31 de março do	12	1	1	1

	ano da matrícula.				
MATERNAL I	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	66	3	1	2
MATERNAL II	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	84	4	1	1
	<b>TOTAL</b>	<b>174</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>12 monitoras mais uma monitora volante. Totalizando:13</b>

## **FUNÇÃO SOCIAL**

A educação infantil é protegida pela constituição federal (CF/88): tanto é direito subjetivo das crianças com idade entre 0 a 5 (cinco) anos (art.208, IV), como é direito dos trabalhadores urbanos e rurais em relação a seus filhos e dependentes (art.7º, XXV). Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem afiançado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001). Para garantir os direitos educacionais, é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos

dessa forma o direito a aprendizagem e a formação cidadã. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas, desenvolvendo suas habilidades conforme sua faixa etária e seus novos conhecimentos. Busca se relacionar com pessoas se mostrando capaz de interagir e aprender de diferentes formas, assim fazendo descobertas no seu ambiente que contribui para seu crescimento interpessoal, social, cognitivo e afetivo.

A aprendizagem é um processo essencial na vida das pessoas, pois, através deste processo desenvolvemos uma diversidade de conhecimentos e comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí a importância do CEPI Bem-te-vi, instituição de Educação infantil ser um espaço de inserção, integração e socialização das crianças nas relações éticas e morais, tem como objetivo buscar suas práticas educativas e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas.

A escola de educação infantil - primeira etapa da educação básica - objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano. E neste primeiro momento deve-se ressaltar a importância de como lidar com as emoções, sentimentos que são apresentados nesta fase da criança, pois a importância de compreender e saber direcionar a criança para um caminho real, onde perceba que a situações que vivencias são concretas no seu cotidiano e causam efeitos positivos, para seu crescimento e transformação de um cidadão com autonomia.

A Proposta Política Pedagógica possibilitará introduzir mudanças planejadas e compartilhadas que pressupõem um compromisso com a aprendizagem, oferecendo uma educação de qualidade, para que as crianças e suas famílias sejam incluídas em uma vida de cidadania plena.

Ressaltando que o contexto em que os cuidados e a educação deverão ser realizados de forma lúdica, prazerosa, significativa, onde as brincadeiras espontâneas, o uso de materiais diversos, os jogos, as danças e músicas, as múltiplas formas de comunicação, expressão, criação e movimento, o exercício de atividades rotineiras do cotidiano e as experiências

dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e alcances das ações das crianças e dos adultos estejam contemplados.

O trabalho pedagógico deverá ser construído e vivenciado em todos os momentos por todos os envolvidos no processo educativo da CEPI, organizando, criando ambientes e situações, o que irá contribuir decisivamente para que os bebês e as crianças maiores, exercitem sua inteligência, seus afetos e sentimentos, constituindo conhecimentos e valores, vivendo e convivendo ativa e construtivamente.

Portanto, a Proposta Pedagógica, deverá conduzir e ressaltar a importância do trabalho executado dentro da Instituição e fora, onde atingi um público que serão as crianças, famílias e comunidade por meio de atividades planejadas e direcionadas utilizando, a brincadeira, o lúdico, o artístico e o científico que se complementarão, formando um contexto em que a criança construirá os seus conhecimentos de maneira contínua e gradual, por meio de um trabalho com clareza, realidade, objetivos e valores.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Para orientar as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as Diretrizes apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração e que devem orientar o trabalho nas instituições de Educação Infantil. Dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles:

- Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Para seu as crianças necessitam dessa convivência social um com o outro para aprender e compartilhar ideias, conhecimentos e opiniões criando vínculos que estabelecem gradualmente, permitindo o desenvolvimento da sua autonomia.

Princípios de Gestão democrática: é uma forma de administrar uma instituição de maneira que proporcione a participação, transparência e democracia. Esse modelo de gestão, segundo

Vieira (2005), representa um importante desafio na operacionalização das políticas de educação e no cotidiano da escola. Ressaltando que um dos grande desafios da educação é a igualdade entre pessoas, socialmente, culturalmente, raciais e de gêneros, onde se busca na educação uma igualdade, autonomia e busca de um cidadão autônomo e ativo com propósitos igualitários.

### Pressupostos teóricos

**Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. **Intersectorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação. **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade. **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. (Pressupostos Teóricos, 2013, p.28-30)

Por meio da aprendizagem busca-se possibilidades de crescimento e adequações para a transformação do ser humano, onde novos conhecimentos são compartilhados e acrescentados a cada dia do seu cotidiano e tornando o meio social transformador e significativo para cada ser social. Assim, o CEPI Bem-te-vi como instituição de educação infantil busca ter um espaço de inserção e contribuição para as crianças nas relações éticas e morais. Garantindo o desenvolvimento de sua integralidade plena, expondo a importância dos princípios da Integralidade, Transversalidade, Inter serialização e Territorialidade.

Na relação estabelecida entre educador e criança, ela começa a perceber que sabe lidar com a realidade, que consegue respostas positivas, fato que lhe dá segurança e que contribui para construção de sua identidade.

Tem como foco promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas.

### **Objetivo Geral:**



Contribuir condições para o desenvolvimento geral e de forma graduada das crianças em seus aspectos socioculturais, intelectuais e emocionais na formação de um cidadão crítico e autônomo, enfatizando a importância dos valores e o respeito ao próximo e mostrando que seus interesses e necessidades devem ser relacionadas no seu cotidiano escolar, e que será fundamental a participação da família e da comunidade neste processo de aprendizagem.

#### **Objetivos Específicos da educação:**

- Promover a socialização da criança pelo enriquecimento de sua experiência, estimulando sua curiosidade, respeitando seus interesses e suas necessidades;
- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Possibilitar a adaptação à comunidade escolar e ao mundo que a cerca;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades das crianças, através da exploração de suas sensibilidades artísticas, despertando a criatividade como elemento de autoexpressão;
- Proporcionar o desenvolvimento do senso crítico, agindo e interagindo no seu meio;
- Proporcionar à criança condições favoráveis para a aquisição de habilidades e construção de conhecimentos, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional.

#### **Metodologia Adotada:**

A metodologia que utilizamos no CEPI – Bem-te-vi é diversificada, ou seja, a conciliação de teoria, prática e realidade. Observa-se que segundo Paulo Freire (2003, p.40): “ A educação é sempre uma certa teoria do conhecimento posta em prática[...], onde educar promove colocar em prática seus conhecimentos, onde percebemos que as crianças trazem essa bagagem de informações e conhecimentos do seu cotidiano para dentro do ambiente escolar, assim compartilhando ideias e pensamentos diferenciados, utilizando essa metodologia para construir o conhecimento nas relações dos alunos com a realidade, valorizando e afirmando o que a criança já sabe. O conhecimento e a inteligência vão se desenvolvendo passo a passo num processo de construção que é tão importante quanto a própria aprendizagem.

#### **CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96 – e o Estatuto da Criança e do Adolescente, a CEPI se propõe a realizar um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária da Educação Infantil.

Usa-se como meta básica a implementação de um ensino de qualidade que proporcione o desenvolvimento infantil, que considere os conhecimentos e valores culturais que as crianças já possuem e que amplie os seus conhecimentos, de modo a tornar possível a construção da autonomia, cooperação, criatividade, capacidade crítica e a formação do conceito positivo.

Utiliza de atividades diversificadas que busquem o interesse, curiosidade, concentração, percepção e um leque de possibilidades para o desenvolvimento da criança assim como, experimentar, jogar, manusear e brincar são ricas e profundas. O importante é perceber que uma história, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma música, um som, ou mesmo um objeto, podem levar indivíduos de qualquer idade a vivências importantes para a sua vida.

Nesta visão, a função do educador será oferecer condições para que esta meta se concretize. Seu papel principal deverá ser o de relacionar o que a criança já sabe com o que aprende fora do centro, bem como com o que irá aprender na CEPI.

Nesta etapa da educação o brincar fornece à criança a possibilidade de construir uma identidade autônoma, cooperativa e criativa. No ato de brincar ocorrem trocas. As crianças convivem com suas diferenças. Dá-se, assim, o desenvolvimento da imaginação e da linguagem, da compreensão e apropriação de conhecimentos e sentimentos, do exercício da iniciativa e da decisão.

A Educação infantil é um momento privilegiado no desenvolvimento da criança, neste momento a criança descobre uma diversidade de saberes e possibilidades por meio de jogos, brincadeiras, atividades dirigidas e lúdicas, demonstrando seu potencial e suas necessidades, também compartilhando seus desejos, medos e realidade.

A brincadeira é insubstituível, desde a primeira infância, pois a mesma faz com que construa a sua realidade. Independente de cultura, raça ou classe social toda criança brinca, os seus atos estão ligados à brincadeira. Seus conhecimentos provêm de imitações de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros.

## **APRENDIZAGEM**

O brincar proporciona a criança à movimentação para criação do mundo imaginário, é a partir de atividade diferenciadas, com estímulos, direcionamentos ou livres onde a criança aprende a agir, interagir, socializar, entender, interpretar, comunicar e ampliar seus

conhecimentos. Por isso a importância das atividades lúdicas no cotidiano educacional das crianças, buscando mostrar a importância dessa vivência em grupo tornando prazeroso o aprendizado e o desenvolvimento das crianças. Ressaltando ainda que os jogos, brincadeiras e brinquedos influenciam na socialização das crianças. Portanto, para realizar este trabalho de qualidade, deve-se utilizar ferramentas diversas para propiciar estes momentos diferenciados com as crianças. Desta forma, verifica-se a importância do brincar na vida do ser humano, e, em especial na vida da criança. Brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem.

Diante da diversidade de conceitos que pesquisamos no tocante ao lúdico, entendemos que no bojo do seu significado engloba a brincadeira, o jogo, o envolvimento do sujeito, ação e participação no contexto pedagógico para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem.

## **AVALIAÇÃO**

As brincadeiras e os jogos ganham um espaço como ferramenta ideal para a aprendizagem, na medida em que propõe estímulo ao interesse do aluno, desenvolve níveis diferentes de sua experiência pessoal e social, ajuda-o a construir suas novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva ao professor a condição de condutor, estimular e avaliar na aprendizagem.

Segundo Oliveira (2000), o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Portanto, o brincar desenvolve na criança as capacidades importantes como a atenção, memorização, concentração, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

O papel educativo proposto no CEPI Bem-te-vi será o de incentivar a capacidade de descobrir, produzir e criar, sem focar na repetição e sim no desenvolvimento conforme a faixa etária da criança e seu tempo de adequação ao processo de ensino aprendizagem. Assim, incentivando e valorizando seus esforços e compreendendo suas habilidades, conquistando diariamente a confiança da criança que será estabelecido desde do primeiro contato até ao

longo desde processo de desenvolvimento, ressaltando os diversos desafios que deverão ser enfrentados com sabedoria ,determinação e conhecimentos.

Assim, educar significa cuidar da criança e propiciar a ela situações em que possa aprender, brincar e desenvolver suas capacidades.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

Será trabalhado o desenvolvimento integral da criança, isto é:

- Desenvolvimento Físico;
- Desenvolvimento Cognitivo;
- Desenvolvimento emocional e social;
- Desenvolvimento psicomotor.

As atividades propostas terão como objetivo o desenvolvimento integral da criança, enriquecendo suas experiências e também propiciando o convívio com outras crianças e adultos.

As atividades darão a oportunidade de:

- Brincar;
- Ver e observar;
- Trabalhar em grupo;
- Respeitar os direitos e opiniões de seus companheiros e de outras pessoas da comunidade;
- Expressar-se livre e criativamente, através da linguagem, pintura, desenho, música, etc;
- Reconhecer e resolver seus próprios problemas;
- Partilhar suas experiências;
- Encontrar meios de satisfazer sua curiosidade;
- Pensar por si mesma;
- Desenvolver a capoeira como instrumento de resgate cultural;
- Conviver com o manuseio de terra e plantas;
- Trabalhar e conviver com artes cênicas;

Será ofertado atendimento de caráter educativo em jornada de tempo integral (10h/d), ou seja, atendimento ininterrupto nos períodos matutino e vespertino, 05 refeições balanceadas com controle nutricional.

A Organização Curricular da Educação Básica segue as determinações da Lei Federal n. 9394/96 (LDB), nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam a Educação Infantil Curriculares e as normas emanadas pelo Conselho Municipal de Educação, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança.

#### **ROTINA:**

- **07h30min**----- Acolhida das Crianças (no pátio)
- **07:45 “FECHA O PORTÃO”** ----- Lavar as mãos, Café da Manhã, agradecimento pelo lanche – Músicas diversas como “meu lanchinho”, entre outras.
- **08:00**----- Roda de conversa, Chamada/regras de convivência/ Dia da semana / tempo / quantos somos / chamadinha /conversa informal com as crianças (buscar sobre a realidade da criança), contação de história, musicalidade (de preferência no pátio ou solário).
- **09:15**----- Lanche (incentivo para a alimentação saudável) lavar as mãos antes e depois.
- **09:45**----- Atividade pedagógica (Planejada pela professora regente)
- **11:15** ----- Início do Almoço (lavar as mãos anteriormente), incentivo para a alimentação saudável, Músicas de incentivo.
- **11:45** ----- Higienização (escovação)
- **12:00** ----- Hora do sono (manter a sala organizada antes do retorno das crianças para o sono)
- **13:50** ----- Acordar as crianças
- **14:00** -----Lanche (incentivo para a alimentação saudável)
- **14:15** -----Higienização
- **14:30** -----Início do banho e Atividades Lúdicas diversificada
- (Fora de sala psicomotricidade/coordenação motora / utilização de brinquedos pedagógicos, brincadeiras diferenciadas, jogos, musicalização) Registro das atividades desenvolvidas no vespertino
- **16:30**---- Janta/higienização
- **17:30**-- Saída

## **BRINQUEDOTECA / VIDEOTECA**

A maioria dos brinquedos fica dentro da sala Brinquedoteca /Videoteca, para melhor aproveitamento e conservação, porém todas as salas recebem brinquedos pedagógicos e para as crianças se divertir. Sempre disponível para o uso adequado com as crianças. Nos planejamentos diários são inclusos esses espaços para o aproveitamento pedagógico e atividades diferenciadas com as crianças. Jogos, brinquedos e uma TV estão disponíveis para a utilização destas atividades. Existe um controle de turmas por meio de escalas, para a utilização deste espaço.

## **COORDENAÇÃO**

Em regime de 40h os professores terão o momento dedicado a coordenação pedagógica todas os dias, sendo 1 hora de coordenação das 13:30 as 14:30 horas.

O nosso acervo de livros de Literatura fica disponível dentro da sala de coordenação onde se faz necessário fazer um cronograma de entrega de livros. O público atendido inclui alunos e educadores, os livros são tirados da instituição no momento do Projeto “Maleta Literária” onde incentivos as famílias a participarem deste momento com as crianças, utilizados em sala de aula e nos âmbitos da instituição conforme a necessidade das crianças e como forma de incentivo, ressaltando que o planejamento para a utilização deste material se faz necessário. Possui um caderno para a organização e controle do acervo e das entregas de livros.

## **A ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE**

A participação dos pais/ responsáveis e comunidade é de suma importância na vida das crianças sendo, fundamental para a obtenção de resultados positivos no seu desenvolvimento e na construção de um cidadão autônomo e na construção da sua personalidade. São eles que melhor conhecem as necessidades da criança no seu dia-a-dia, criam expectativas em relação ao futuro da criança e facilitam a aquisição de autodeterminação. Os pais e a comunidade são parceiros valiosos para o planejamento e implementação do trabalho escolar.

O desenvolvimento da criança não ocorre de forma linear, pois acontece muitas mudanças gradualmente que podem ser proporcionadas pelos ambientes familiar e escolar. Faz se necessário o acompanhamento desta construção de identidade, respeitando seu tempo, a personalidades, suas características e cultura.

Portanto, a Creche será mediador na aproximação das famílias e comunidade de forma sistemática e ativa no processo educacional. O vínculo pedagógico estabelecido entre escola e família/ comunidade contribui para a aproximação da própria neste ambiente escolar que para muitas crianças será um lugar desconhecido, havendo a necessidade de adaptação e inserção neste local, assim a confiança no trabalho desenvolvido dentro do âmbito escolar auxilia em um melhor desempenho das atividades propostas. Através destas relações, espera-se que os pais tenham uma participação ativa na vida da escola. O poder familiar deve ser um conjunto de direitos e obrigações dos pais/ responsáveis em relação aos filhos.

Esta articulação acontecerá por meio de reuniões, encontros, recepção na entrada e saída das crianças, via agenda, trabalhos realizados dentro da instituição e publicados na página da instituição Facebook e Instagram, eventos festivos e/ou pedagógicos, favorecendo a troca de experiências e incentivando o trabalho em equipe. Conseqüentemente, a conscientização das famílias, comunidade e equipe escolar de que o trabalho de cada um é de grande importância na vida da escolar das crianças e na transformação e contribuição da uma sociedade melhor faz se necessário o comprometimento, dedicação, amor e responsabilidade em cumprir com ética e zelo sua tarefa de educar. Desta forma, será construída uma escola que atenda seu objetivo de dar um ensino de qualidade, contribuindo assim para uma vida de cidadania plena.

## **INSTRUÇÕES LEGAIS**

A proposta política pedagógica para CEPI Bem-te-vi tem seu basilar teórico na Lei 9394/96, artigo 89, Parecer CEB/CNE 22/98, Parecer: 1132/97 e Resolução: 443/01. A proposta pedagógica está em consonância com o Regimento Escolar, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e demais legislações vigentes. As ações e metas devem estar definidas através de um novo rumo, com objetivos baseados nos diagnósticos da realidade estudada.

## **CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E DE APRENDIZAGEM;**

O CEPI oferecerá serviço de Educação Infantil atendendo crianças na faixa etária de zero mês a três anos e onze meses. Terá como finalidade promover o desenvolvimento integral e o processo de aprendizagem da criança, de modo a ampliar suas perspectivas educacionais, sociais e culturais, bem como a melhoria da qualidade de vida pessoal, familiar e coletiva. A educação infantil proposta será orientada pelo Referencial Curricular para a Educação Infantil.

As ações pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil deverão ser propostas de acordo com os objetivos e se desenvolver sob a responsabilidade dos profissionais que atuam diretamente com as crianças, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural.

Para desenvolver as diversas ações que a CEPI se propõe ela contará com o quadro de pessoal composto por: Diretor, Coordenador, Professores, Monitores, Auxiliares de limpeza, Cozinheira, entre outros.

### **A EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS SEUS PROFISSIONAIS;**

Os cursos de aperfeiçoamento terão como objetivo:

- a) - melhoria da qualidade do ensino;
- b) - melhoria da formação, desempenho profissional e realização pessoal;
- c) - maior integração com os colegas;
- d) - valorização das suas experiências;
- e) - minimizar ou resolver as dificuldades encontradas no seu dia a dia.

Os profissionais da CEPI participarão de todos os projetos de capacitação desenvolvidos pela Secretaria da Educação, ou pela própria instituição escolar.

### **RELAÇÃO EDUCADOR INFANTIL/CRIANÇA**

Entre as crianças e as pessoas que cuidam, interagem e brincam com elas se estabelece uma forte relação afetiva. Essas pessoas não apenas cuidam das crianças, mas também possibilitam o contato destas com o mundo, organizando-o e interpretando-o para elas.

A relação do educador infantil com a criança será de afeição, aceitação e confiança. O educador conhecerá aspectos de seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e psicológico, bem como suas necessidades individuais. Desta maneira, será fundamental que o educador



saiba que objetivos pretende alcançar, que esteja atento ao uso dos métodos e das técnicas, entendendo que estes são caminhos a serem trilhados e ferramentas a serem conquistadas e utilizadas em benefício da criança, proporcionando-lhe a apropriação dos conhecimentos necessários para a sua cidadania e não instrumentos de repressão e cerceamento da liberdade de criar.

É fundamental que o educador tenha consciência da importância social, cultural e política do seu trabalho e esteja comprometido com o ato educativo.

O profissionalismo é parte importante da mentalidade de um bom professor/educador. Evite algumas situações com as famílias que possam criar barreiras, deve-se formar vínculos e estratégias para um bom desenvolvimento e relacionamento entre família e escola. Somos criadores e geradores da nossa realidade e contexto.

### **A CRIANÇA E A SOCIALIZAÇÃO:**

A socialização estará presente em todas as atividades das crianças: nos jogos, nas brincadeiras, nas tarefas de arrumação, nas demonstrações de carinho, etc. Essas formas de relacionamento entre as crianças e entre elas e os adultos, vão se modificando na medida em que as crianças têm novas experiências e vão se desenvolvendo. Para socialização dentro do ambiente escolar realizaremos o projeto alimentação saudável vinculado com o projeto horta, projeto Plenarinha, projeto grafismo, projeto cores e formas, projeto musicalização, projeto transição e projeto literário.

No entanto procura-se entender a criança como um ser sócio histórica, no qual a aprendizagem ocorre pelas interações entre a criança e seu ambiente social. Dentro desta perspectiva sócia interacionista, Vygotsky é o principal teórico que enfatiza a criança como um sujeito social e que faz parte de uma cultura (OLIVEIRA, 2002).

### **A CRIANÇA E A COMUNICAÇÃO**

Será valorizado tudo o que as crianças fazem e da maneira como fazem, incentivando-as a utilizarem formas variadas e criativas na sua comunicação, linguagem oral e escrita, estimulando e motivando as crianças para que se expressem livremente.

- Ouvindo e falando com elas;
- Cantando;

- Brincando;
- Criando histórias;
- Contando casos;
- Modelando;
- Pintando e desenhando;
- Construindo;
- Imitando, interpretando, fazendo teatro.
- Acolhida no pátio com música e oração de bom dia;

## **A CRIANÇA E AS EXPERIÊNCIAS**

Para estimular o desenvolvimento do raciocínio da criança é preciso que se crie um ambiente favorável à exploração espontânea das coisas que a cercam: objetos, natureza, animais, entre outras.

Para que isto aconteça, serão criadas situações que possibilitem observação, manipulação, descrição e comparação dos objetos e materiais que estão à disposição da criança no ambiente, tais como: caixas, bolinhas, sementes, pedaços de giz, folhas e materiais recicláveis. Estes materiais serão utilizados para desenvolver uma infinidade de jogos e brincadeiras.

Serão proporcionadas atividades relacionadas com os objetivos, com a natureza e com o tempo. Tais atividades serão desenvolvidas através de projetos coletivos e atividades dentro de cada turma.

As atividades desenvolvidas pelas crianças são diversificadas, abrangendo movimentos físicos, exercícios mentais e de cognição, entre outras. O educando conquista o espaço, conhece e explora os objetos, utilizando seu corpo e descobrindo ações que podem realizar.

Atividades que contribuirão para o movimento:

- Brincadeiras com o corpo;
- Circuitos de psicomotricidade;
- Brincadeiras com corda ou cipó;
- Brincadeiras com jornal;

- Atividades de dança;
- Teatros;
- Horta coletiva;
- Psicomotricidade.

## **CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.**

A avaliação deverá ser um meio e não uma finalidade, constituindo-se num dos pontos vitais da prática pedagógica do educador. Na perspectiva da construção do conhecimento, ligada aos interesses e à realidade da criança, com uma interação afetiva entre educador-educando-conhecimento, a avaliação será dinâmica, reflexiva, diagnóstica e problematizada.

Objetivando o acompanhamento e a ajuda ao educando, possibilitando o seu desenvolvimento nos aspectos cognitivo, social e afetivo.

Desta forma, o ato de avaliar constituirá no processo ação-reflexão-ação em que o educador redirecionará o ensino no sentido da aprendizagem:

- Como o meu educando aprende?
- O que é significativo para a sua aprendizagem?
- Como se efetiva o ensino?

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

## **INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:**

- Avaliação como acompanhamento no processo de desenvolvimento.
- Observação da criança fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento.
- Oportunidade de novos desafios com base na reflexão teórica.
- Diálogo frequente e sistemático entre os adultos que lidam com as crianças e os pais ou responsáveis.

## **REGISTRO DE AVALIAÇÃO**

Registro das manifestações das crianças e de aspectos significativos de seu desenvolvimento, os quais serão construídos pelo educador ao longo do processo, através de:

- Fichas individuais;
- Caderno com registro do desenvolvimento da criança;
- Comunicação;
- Acompanhamento da creche junto aos responsáveis;
- Acompanhamento e comunicação com nutricionista;
- Acompanhamento e comunicação com equipe de enfermeiros;
- Autocuidado.

### **CONSELHO DE CLASSE E COORDENAÇÕES COLETIVAS**

O conselho de Classe e as coordenações coletivas objetivará encontrar eventuais pontos de dificuldades, tanto da criança, quanto da própria instituição de ensino na figura de seus educadores e da organização escolar. Isso possibilita a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças e estratégias mais adequadas ao processo avaliativo e à aprendizagem de cada turma e/ou criança. Sendo assim, ele será um espaço democrático de construção de alternativas.

### **REUNIÕES DE PAIS**

São organizadas semestralmente, uma no início do ano letivo, uma para entrega do RDCI e outra ocorre no final do ano, com um fechamento geral. A reunião pedagógica acontece no pátio logo após, os pais /responsáveis são recepcionados pelas professoras em mesas individuais das turmas, para que os possam a ter acesso ao RDCI e outras informações.

### **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA**

O Currículo será desenvolvido tendo por base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Sendo uma síntese da orientação teórico-metodológica da proposta, não deverá se limitar à ação do educador, mas, antes, terá de ser instrumentalizado para que se obtenha aperfeiçoamento contínuo e competência pedagógica cada vez maior. Ele estabelece pontos de chegada e aponta caminhos a serem percorridos. A partir da prática cotidiana dos educadores, o currículo deve ser confrontado, revisto, complementado e avaliado constantemente num processo de construção permanente.

Necessita-se que o clima da creche seja de cooperação, desde as atividades desenvolvidas na sala de aula até a administração da instituição. Isso pressupõe uma forma de organização que crie canais de participação para os diferentes agentes envolvidos com o trabalho pedagógico, inclusive as próprias crianças e espaços que possibilitem um trabalho mais coletivo.

Desta forma, o trabalho pedagógico viabilizará ações autônomas e solidárias relacionadas a conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã. Portanto, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil busca o respeito às diferenças individuais, respeitando o ritmo do educando, desenvolvendo o senso crítico e promovendo a promoção social.

Entende-se que para desenvolver um trabalho de qualidade necessitar-se-á que o educador planeje atividades significativas, interessantes, variadas e tecnicamente fundamentadas, usando, nesse processo, a avaliação como um instrumento de reflexão de sua prática.

O educador deve conhecer as crianças, seus interesses, suas necessidades, criando com elas laços afetivos, fundamentais para o seu desenvolvimento e para a realização do trabalho. A promoção de estratégias e possibilidades para que a criança aprenda a valorizar a cooperação e o trabalho conjunto e adquira uma imagem positiva de si mesma é primordial para a sua interação social.

Sua grade curricular visa a estimular nas crianças da Educação Infantil Campo de Experiências):

- O eu, o outro e nós,
- Corpo, gesto e movimento;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Proposta inicial para organização curricular: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e por meio das interações sociais ocorrem ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de desenvolvimento da identidade humana está relacionado com a

socialização do indivíduo. As instituições e a sociedade precisam criar ambientes físicos e sociais para favorecer o desenvolvimento de relações saudáveis capazes de replicar ações educacionais. Portanto o projeto Se centrará nos eixos de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor. Objetivos específicos: Devem ser desenvolvidos num ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades envolvendo as áreas: física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção pessoal, respeitando as diferentes faixas etárias das crianças.

## **ORGANIZAÇÃO CURRÍCULAR**

### **PLANEJAMENTO ANUAL BERÇÁRIO**

- Transmitir ambiente acolhedor e seguro;
- Trabalhar capacidades expressivas;
- Desenvolver formas alternativas de consciência corporal;
- Desenvolver formas alternativas de locomoção;
- Relação de independência com o ambiente vivido;
- Explorar e utilizar movimentos de preensão, encaixe, lançamento, etc;
- Expressar sensações e ritmos corporais através do gestual e linguagem oral;
- Desenvolver a audição, percepção e discriminação das diversas manifestações sonoras
- Cuidados básicos de higiene e saúde;
- Participação em brincadeiras de “esconder e achar e em brincadeiras de imitação”
- Estimulação verbal, através de conversas, audição de músicas, sons de brinquedos, etc;
- Estimulação na hora do banho com conversas, cantos, nomear partes do corpo, etc;
- Estimular e incentivar a criança na busca de objetos com mãos, arrastando-se ou engatinhando até que consiga andar;
- Estimulação tátil, através de carícias e afago;
- Estimulação visual, através de objetos coloridos, vídeos e livros de histórias com sons e coloridos;
- Incentivo e estimulação com brinquedos de encaixe;
- Interesse e incentivo em alimentos e comer sem ajuda (segurar a mamadeira ou copinho com as mãos);
- Trocas de roupas e fraldas sempre que necessário;
- Músicas com gestuais e cantigas de roda;
- Incentivo à oralidade com músicas, histórias, conversas, etc;

- Realizações de pequenas ações cotidianas para que obtenha autonomia gradualmente;
- Expressão e manifestação de desconforto ante a presença de urina e fezes;
- Estimular a autonomia e identidade através do reconhecimento da imagem (atividade com espelho);

### **1ª etapa**

#### **MOVIMENTO ( corpo, gestos e movimentos)**

- É a partir do primeiro ano de vida que o bebê realiza conquistas no plano de sustentação do próprio corpo, representadas em ações como virar-se, rolar, sentar-se, etc. Estas conquistas antecedem e preparam o aprendizado da locomoção;
- Oportunizar atividades pedagógicas através de gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar;
- Explorar o movimento do próprio corpo em brincadeiras que envolva o canto;
- Exploração do próprio corpo nas atividades de higiene como o banho, escovação de dentes e lavagem das mãos;
- Atividades que permita a descoberta da própria imagem e do outro refletida no espelho;
- Mímicas faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos, onomatopeias, etc;
- Brincadeiras de roda ou de danças;

### **2ª etapa**

#### **MÚSICA( escuta, fala , pensamentos e imaginação)**

- A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e o silêncio.
- Exploração de materiais e a escuta de obras musicais;
- Imitação de sons vocais, corporais ou produzidos por instrumentos musicais;
- Participação em brincadeiras que tenha músicas e jogos cantados;
- Ouvir e cantar canções de ninar na tranquilização de bebês;
- Interagir com brinquedos e materiais sonoros como guizos, chocalhos, blocos, sinos, tambores, etc;

### **3ª etapa ( Traços, sons, cores e formas)**

- Ao final do primeiro ano de vida, a criança já é capaz ocasionalmente, manter ritmos regulares e produzir seus primeiros traços gráficos.

- Ampliação do conhecimento de mundo manipulando e explorando diferentes objetos e materiais como texturas, tecidos, massinha de farinha de trigo, tinta à base de anilina e trigo, etc;
- Observação e identificação de imagens diversas;

#### **4ª etapa**

##### **LINGUAGEM DA CRIANÇA ( escuta, fala , pensamentos e imaginação)**

- As brincadeiras e interações que se estabelecem entre bebês e os adultos incorporam as vocalizações rítmicas, revelando o papel comunicativo, expressivo e social que a fala desempenha desde cedo. Um bebê de quatro meses que emite certa variedade de sons quando está sozinho, por exemplo, poderá, repeti-los nas interações com adultos ou outras crianças, como forma de estabelecer uma comunicação.
- Uso da linguagem oral em conversas e comunicação na manifestação de desejos, vontades, necessidades, sentimentos e diversas interações sociais presentes no dia-a-dia;
- Observação e manuseio de materiais impressos como livros, jornais, revistas, etc;
- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros como histórias infantis, lendas, parlendas, etc;

#### **5ª etapa**

##### **Espaços , tempos , quantidades, relações e transformações**

- É importante que as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigados por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los.
- Brincadeiras vinculadas a cultura;
- Exploração e manipulação do ambiente natural (contato com plantas, animais areia, etc.);
- Interação social para a construção de uma visão de mundo natural significativa

#### **6ª etapa**

- Os bebês e as crianças pequenas estão começando a conhecer o mundo e estabelecer as primeiras aproximações com ele. As situações cotidianas oferecem oportunidades privilegiadas para o trabalho com a especificidade das ideias matemáticas.
- Utilização de contagem oral de números em músicas, jogos cantados, brincadeiras, entre outros , para que as crianças reconheçam que estão presentes no cotidiano;



- Comunicação de quantidades numéricas utilizando a linguagem oral;
- Observação de escritas numéricas nos diferentes contextos em que se encontram;
- Utilização de circuitos numéricos para engatinhar, rolar, andar, etc.

Em todos os momentos, trabalhando também o Eu, o outro e nós.

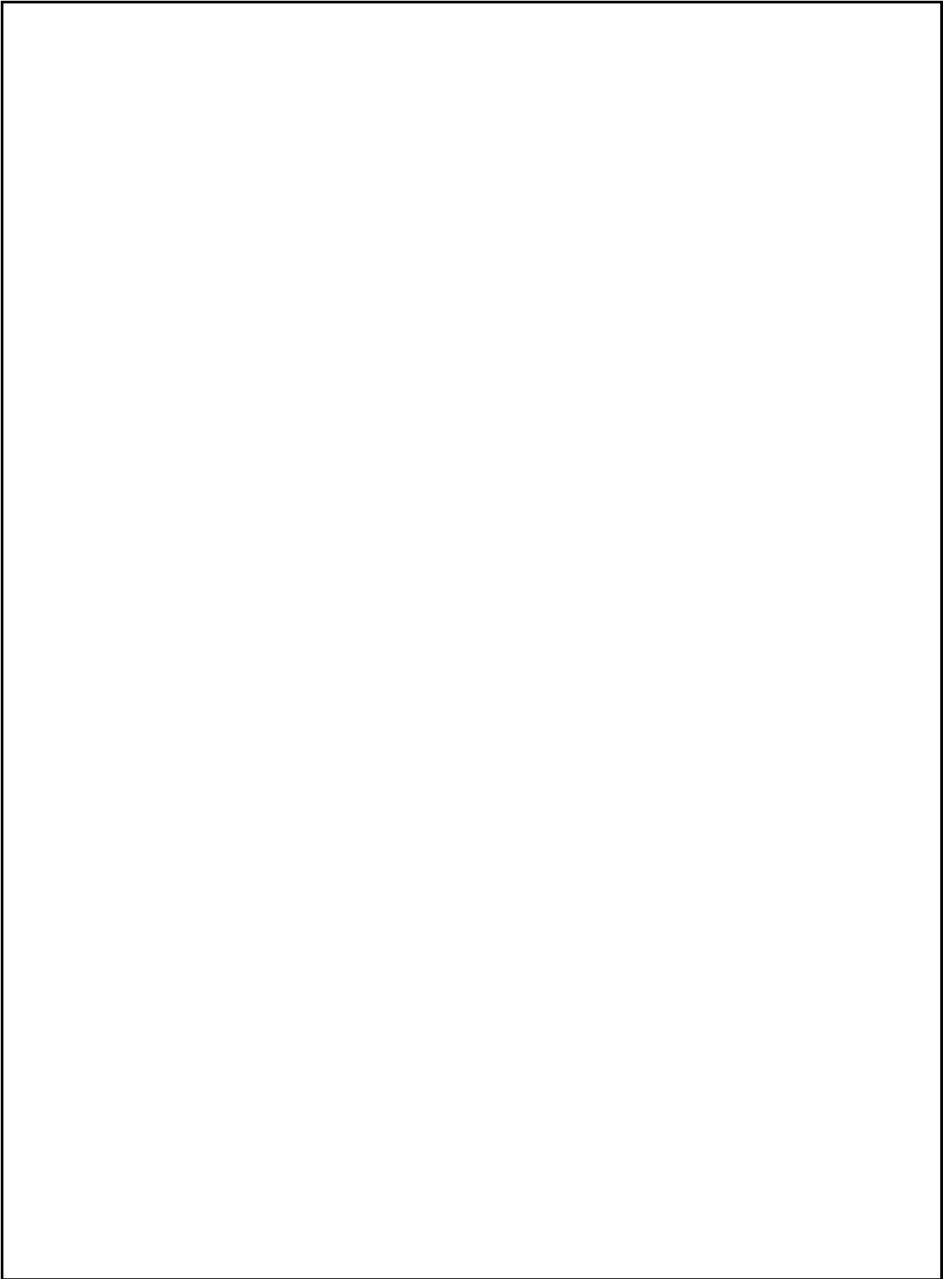
### **Avaliação**

A avaliação da criança deve ser contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, constituindo-se em um instrumento de reorganização de objetivos, conteúdos, procedimentos, etc. É entendida como fonte valiosa de informação sobre o processo de interação social e o aprendizado na exploração do ambiente imediato, através da observação e manipulação de objetos. Todo este trabalho deve ser realizado através de observação e registro dos progressos das crianças. Assim também deve explicitar as conquistas das crianças juntamente com as etapas de seu processo criativo na exploração de diversificados materiais e a possibilidade de expressar-se através dele e incentivar a utilização da linguagem oral para se expressar e a exploração de materiais escritos, interação verbal em conversas com seus pares, audição de histórias, etc.

Uma avaliação baseada em observação e registro considerando que a aprendizagem de noções de espaços, tempo e quantidades com crianças nesta faixa etária, está centrada na relação de diálogo entre os adultos e crianças na resolução de problemas, responder perguntas, registro e comunicação de qualquer ideia relacionada a Matemática. É considerado prioritário no registro avaliativo como ocorre o contato com números e a exploração dos espaços pela criança desta idade.

### **Flexibilização**

É importante que as crianças com deficiência visual também tragam fotos, para que os colegas as reconheçam. Mas, para que esses bebês sejam incluídos e consigam reconhecer a si e aos colegas, é muito importante trabalhar estímulos relacionados aos outros sentidos. Músicas, cheiros e objetos que caracterizem os colegas - a Mariana usa óculos, o João está sempre de boné etc. - são fundamentais nesse processo. Substitua algumas brincadeiras com fotos por brincadeiras com objetos de cada criança. O móvel da sala também pode ser construído com brinquedos e as caixinhas, encapadas com tecidos de diferentes texturas. Descreva bastante as imagens e as características de cada criança. Você também pode trabalhar com as imagens em relevo (em braile, cola de relevo ou barbantes nos contornos).



## PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO-PEDAGÓGICO

### GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivo	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania.	Como entidade educacional, nossa missão é criar possibilidades para que os educadores tenham condições de construir conhecimentos de maneira crítica, respeitando-os como sujeitos pisco - sócio-histórico-cultural. Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.	Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento com o ensino. Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para alunos e funcionários. Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.	Realizar a autoavaliação de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas	Direção e Gestão Pedagógica	Anualmente

## RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Apresentar aos pais o Conhecimento do Currículo.	Conhecer a historicidade da Instituição	Promover encontros com a família.	Participação dos pais.	Direção	Semestral
Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil	Garantir o desenvolvimento	Reunião e entrevistas com os Pais	É feita por participação dos pais e relatório individual.	Professores e Coordenadora Pedagógica	Semestral
Promover palestras, oficinas educacionais.	Envolver os pais.	Motivacionais e disciplinar	Realizar debate e troca de experiências e momentos de aprendizagem.	Direção e Coordenadora Pedagógica.	Semestral e quando se fizer necessário.

## GESTÃO DE PARTICIPATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáveis	Cronograma
Tomar decisões visando um consenso para uma organização.	Envolver toda a família e equipe.	Reunião com a família e equipe.	Realizar questionário e debate avaliativo.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual

**GESTÃO DE PESSOAS**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança, a violência, conturbações socioeconômicas, crise de valores, influência da mídia, etc.;	Trabalhar aspecto psicossocial, emocional; comportamental, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade.	Intervenção	Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.	Diretor e coordenador	Atendimento aos alunos e/ou sempre que necessário;
Orientar os pais de alunos indisciplinados acerca de pontos	Fornecer aos pais informações para trabalhar	Intervenção	Realizar intervenção	Coordenação pedagógica	Atendimento aos alunos e/ou sempre que necessário;

importantes na hora de educar e dar limites aos filhos.	em casa sobre limites na família; convivência em sociedade, incentivando-os a adotarem tais medidas em seu cotidiano.				
Planejar, organizar atividades para as educadoras desenvolver em sala de aula.	Trabalhar estudo de casos para desenvolver intervenção	Realização de intervenção	Atendimento individual e observação	Coordenador pedagógico	Atividades de Planejamento e Organização
Programar projeto de Orientação Profissional.	Desenvolver projeto de atendimento; Programar; Projeto de auxílio aos pais	Estabelecer parcerias com os pais e educadoras	Privilegiar as ações de cunho coletivo em detrimento de atendimentos terapêuticos individualizados	Coordenação pedagógica	Projetos específicos

	na educação familiar.				
Auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os alunos no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: ética, cidadania, saúde, meio ambiente e educação sexual.	Estudo de casos.	Intervenção	Realizar ações para desenvolver em sala.	Coordenação pedagógica	Atendimento a professor

<p>Ensinar com criatividade e imaginação</p>	<p>Alcançar os objetivos propostos</p>	<p>Trabalhando por meio de atividades lúdicas, apresentação teatral, histórias contadas, musicalidades, atividades interdisciplinares, passeios culturais e aproveitando a vivência vivida de cada criança trazida de casa.</p>	<p>Avaliação acontecerá de forma contínua, onde será observada por meio de participação, interesse, organização, compreensão de cada aluno</p>	<p>Professores</p>	<p>Diariamente</p>
<p>Auxiliar os professores no processo de Cuidar e Educar, e durante a elaboração e realização das</p>	<p>Trabalhar junto o professor seus traços de vínculos, utilizados para trabalhar com</p>	<p>Apresentar propostas pedagógicas, na qual possamos trabalhar melhor o</p>	<p>Dentro da Educação Infantil, trabalhamos com os conhecimentos de nossas crianças, que trazem da sua</p>	<p>Monitoras</p>	<p>Diariamente</p>



<p>atividades, de acordo com os projetos realizados na instituição.</p>	<p>os pais/responsáveis de nossos alunos, assim estando todos em equipe para melhor desenvolvermos tais projetos, já que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação no processo de aprendizado no longo de sua vida</p>	<p>desenvolvimento da aprendizagem de cada criança.</p>	<p>vivência, e a melhor forma de avaliarmos nossas crianças é observar a bagagem que cada um possui, e trabalhar desse princípio sem perdermos o foco, e sem negar informações, já que estão todos na época de conhecimentos e aprendizagem</p>		
<p>Ficar atento a todas as pessoas que entram e saem da</p>	<p>Zelar pela segurança individual e</p>	<p>Manter segurança, fechar e guardar</p>	<p>Observação da comunidade em geral.</p>	<p>Porteiro</p>	<p>Diariamente</p>

<p>instituição e prestar informações e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros.</p>	<p>coletiva de todos que se encontram na instituição</p>	<p>equipamentos e chaves da instituição e auxiliar nos serviços cor relatados á sua função.</p>			
<p>Seguir orientação da nutricionista prepara e servir a alimentação escolar; Estar sempre à tenta aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha.</p>	<p>Uma alimentação de qualidade para um bom atendimento das crianças, prezando uma alimentação saudável.</p>	<p>Preparar os alimentos; Organização e distribuição de alimento; Estocagem adequada dos alimentos</p>	<p>São realizadas pela nutricionista através da observação da saída dos alimentos, da aceitabilidade por parte das crianças</p>	<p>Cozinheira e nutricionista</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

Manter o ambiente limpo e adequado para as crianças;	Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios e demais dependências da entidade.	Realizar trabalhos de limpeza em peças e móveis diversos, lavagem de pisos e parede em geral, limpeza de tapetes, capachos e enceramentos de pisos etc.	É realizado pela assistente administrativo através de check list documento que relata a situação da instituição	Assistente administrativo e serviços gerais	Durante o ano letivo
--	--	---	---	---	----------------------

### GESTÃO DE ADMINISTRATIVA

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente.	Envolver toda a equipe.	Garantir comprometimento e responsabilidade.	Realizar um ambiente agradável.	Diretora	Semanal, Mensal e Anual.

**GESTÃO DE FINANCEIRA**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF.	Pagar todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo	Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica	Quadrimestralmente para dar base na elaboração para exercício posterior	Coordenador Administrativo	Quadrimestre

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

A proposta inicial é que a avaliação do programa de educação infantil ocorra de forma contínua, com análise semestral e anual das ações desenvolvidas no CEPI BEM-TE-VI MONT SERRAT. Definido como instrumento para análise e avaliação do programa o registro em fichas com dados quantitativos e qualitativos do desenvolvimento da criança, tomando por referencial os objetivos estabelecidos para cada etapa do plano de trabalho a ser elaborado e implantado pelos professores, após ser discutido e aprovado em equipe. Esta avaliação não tem por objetivo estabelecer critérios para o acesso ao ensino fundamental, mas o aprimoramento contínuo do PPP para o aprimoramento do atendimento educacional visando à promoção do desenvolvimento integral das crianças.

### **OBJETIVOS**

- Desenvolver funções formadora, articuladora e transformadora do papel os educadores no ambiente escolar.
- Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos. ∞ Favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos.
- Assumir atendimentos diários a pais, funcionários, professores, além da responsabilidade de incentivo a promoção do projeto pedagógico, necessidade de manter a própria formação, independente da instituição e de cursos específicos.
- Promover significativas mudanças, trabalhar com formação e informação dos docentes. O espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais. Metas Dar atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo ensino - aprendizagem; coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; propiciar o trabalho em conjunto por área, por séries, para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino- aprendizagem. ∞ Incentivar e prever condições para dar continuidade aos projetos;

- Auxiliar e incentivar no uso dos materiais pedagógico e colocar todo o acervo a disposição para o trabalho pedagógico dos professores;
- Auxiliar e orientar os professores nos processos de recuperação (Individual - Paralela -Contínua) e nas reposições de aula, quando necessário.

## **AÇÕES**

São feitas as reuniões para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica encontros para a elaboração do plano de ação com as ações seguintes

- Participação ativa na Semana Pedagógica;
- Elaboração do planejamento semanal;
- Elaboração do planejamento anual;
- Elaboração do regimento escolar;
- Implementação da rotina pedagógica;
- Participação nas reuniões de pais, educadores e gestão;
- Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios;
- Orientação aos professores em conjunto ou individual;
- Realização de palestra e oficinas com os pais/responsáveis dos alunos;
- Acompanhar o desempenho acadêmico das crianças, orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente;
- Implementação de Projetos a serem trabalhados na escola;
- Acompanhamento e avaliação dos projetos;
- Incentivar e prover condições para viabilização de projetos de leitura, envolvendo contos infantis;
- Realizar visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-aluno, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem;
- Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da educação;
- Realização de palestra e oficinas com os pais dos alunos;
- Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária;

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÕES DO PPP**

A avaliação realizada é sustentada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos, utilizados pela direção da escola para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado. Para a realização da avaliação é feita primeiramente com o acompanhamento e supervisão efetiva do diretor da escola. Há relatórios dos pontos positivos e negativos da ação do coordenador que é encaminhado no final do ano para a Secretaria da educação. Todo este processo decorre durante o ano letivo, por meio de um diálogo aberto com relatos que as famílias passam para o diretor, relatórios, atividades planejadas, reuniões com os educadores, mediante a observação da mudança no desenvolvimento de ensino e aprendizagem.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica

Cronograma: Anual

## **PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA**

O CEPI pretende trabalhar o desenvolvimento da criança de forma a:

- Compreender o conceito de justiça, sensibilizando-o para a construção de uma sociedade justa.
- Adotar atitudes de respeito, solidariedade, cooperação.
- Valorizar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões.
- Construir uma imagem positiva de si, para que seja capaz de fazer escolhas, assumir posições próprias. Enfim, ser um cidadão atuante e participativo. Para isto, desenvolverá atividades tais como, competições, gincanas, dança, teatro, festival de arte, coral, feira de artesanato, de forma a proporcionar oportunidade e o espírito de cooperação, para estreitar as relações de amizade, ajustamento de emoções, adaptação entre criança/educador, criança/criança educador/educador, funcionários/comunidade.
- Trabalhar a autoestima e a autonomia na sala de aula.
- Trabalhar a inclusão de forma que todos respeitem as diferenças e limitações de cada indivíduo.

## **PLENARINHA**

### **Justificativa:**

A Plenarinha é um projeto pedagógico que teve início em 2013, por meio da Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil, em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras no Distrito Federal. E teve por objetivo incluir a opinião das crianças no Currículo da Educação Básica e Educação Infantil. Com essa ação, deu-se “voz” as crianças.

Trabalharemos este ano com o tema “ criança arteira : faço arte, faço parte” , deste modo, assumiremos o compromisso de buscar neste projeto sempre o melhor método de desenvolvimento das potencialidades das crianças, em relação à capacidade de criar, de explorar o próprio corpo e dos diversos materiais existentes, desenvolver o respeito aos diferentes modos de arte e diferentes grupos sociais, entre outras possibilidades, integrantes dos cinco Campos de Experiências. A arte sendo bem trabalhada no processo educacional trás para a criança todo um desenvolvimento. Ela consegue se relacionar melhor socialmente, e no meio escolar. A Educação Infantil, dada as especificidades do atendimento de bebês e crianças e a organização do trabalho pedagógico, traz a complexidade do processo educativo cuja apropriação do conhecimento não se dá por meio da transmissão de informações, mas por vivências significativas que, pela atribuição de sentido por parte das crianças, são transformadas em experiências. Experiência evidenciada na epígrafe que abre este texto e que enfatiza o saber conectado à singular existência do sujeito naquilo que o passa, o acontece, a toca, o afeta.

### **Objetivos:**

- Oferecer às crianças uma melhora na qualidade de vida por meio da arte;
- Possibilitar o pleno desenvolvimento de sua autonomia;
- Estimular a relação som corpo, visando o enriquecimento da comunicação corporal;
- Explorar os campos visuais e táteis através do universo sonoro e musical, objetivando ampliar a percepção;
- Trabalhar a criatividade com construção de instrumentos musicais utilizando materiais recicláveis;
- Ampliação do vocabulário através de histórias e canções.

**Campos de Experiências:** Nesse projeto trabalharemos de forma interdisciplinar os campos de experiências de acordo com o currículo em movimento:



- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

## **PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

O projeto de alimentação saudável para a educação infantil oferece resultados vantajosos para a qualidade de vida dos estudantes. Além disso, eles podem estimular os familiares na adoção de novos hábitos.

A secretaria de educação preocupadas em implementar projetos de alimentação saudável no cotidiano dos alunos devem criar atividades e metodologias que incentivem os pequenos a descobrirem os benefícios dos diferentes tipos de comidas.

Isso pode ser feito por meio de campanhas de conscientização que envolvam pais e alunos, mostrando a importância de as crianças consumirem frutas, legumes e outros alimentos ricos em vitaminas na merenda.

Como iniciar um projeto de alimentação saudável na educação infantil?

As ações relacionadas ao projeto de alimentação saudável nas escolas devem estar presentes no planejamento pedagógico dos professores, de forma que as atividades voltadas para essa temática sejam incluídas nas aulas de todas as disciplinas.

As aulas de português, por exemplo, podem abordar textos que falem sobre os benefícios da alimentação para uma vida mais equilibrada. Nas aulas de ciências, os professores podem falar sobre as doenças como diabetes e hipertensão, além dos riscos do excesso de peso.

Já na educação infantil, a alimentação saudável deve ser apresentada às crianças pequenas de forma lúdica e alegre, com músicas, preparo de receitas, contação de histórias, brincadeiras sobre a identificação dos alimentos, entre outros recursos.

Outra iniciativa interessante para promover a integração entre família e escola é pedir aos pais que enviem receitas saudáveis para os alunos fazerem na escola ou, ainda, organizar um lanche coletivo somente com opções naturais, como sanduíches, salada de frutas, espetinho de fruta, suco etc.

Para as escolas com área verde, outra opção é criar uma horta em que os alunos possam colher os alimentos e plantar mudas. Dessa forma, eles entenderão melhor o ciclo das plantas na natureza e conhecerão os diferentes tipos de sementes e hortaliças.

Quais conteúdos abordar no projeto de alimentação saudável?

Como foi dito, o grande diferencial dos projetos de alimentação saudável nas escolas públicas e particulares é despertar na criança o interesse pelo valor nutritivo dos alimentos, ensinando-os sobre as vantagens de um cardápio bem elaborado e sem desperdício.

Além disso, esse tipo de projeto também fomenta a curiosidade dos alunos por novos sabores, novas receitas, reaproveitamento dos alimentos e combate a doenças.

Segundo a nutricionista Denise Rodrigues, que atua no ramo escolar, as famílias e as instituições de ensino devem trabalhar em parceria para garantir um crescimento saudável das crianças e adolescentes.

A especialista acredita que os colégios têm um papel importante na alimentação da criança, especialmente nos casos em que o aluno estuda em período integral.

“O ambiente escolar pode ser um estímulo para a criança provar novos sabores, influenciada pelo consumo das outras crianças e pelas ações lúdicas desenvolvidas com os alimentos. A criança pode ter estímulos positivos na escola, no entanto, a formação dos hábitos alimentares é da família. Sendo assim, o papel dos pais não deve ser substituído pela escola, cada qual com sua responsabilidade e contribuição”, disse em entrevista à Revista Educação sobre obesidade infantil.

Abaixo, listamos 10 temas que podem ajudar os alunos na conscientização sobre os bons hábitos alimentares:

A importância dos alimentos para os seres vivos;

Como deve ser feita higiene dos alimentos;

Os diferentes tipos de alimentos presentes na natureza;

Os alimentos e suas funções no corpo humano;

Alimentos que fazem mal à saúde;

Os benefícios da água para o corpo humano;

Características das frutas (cores, texturas, tamanhos etc);

Os alimentos industrializados;

Descobrir novos sabores (alimentos doces, azedos, amargos etc);

Receitas antigas feitas por nossos pais e avós.

Outras iniciativas de sucesso que podem ser promovidas pelas escolas incluem:

Palestras com nutricionistas: nesse caso vale a pena fazer um evento aberto para pais, alunos e para a comunidade.

Oficinas de culinária com os alunos.

Feira de ciências sobre alimentação saudável.

Teatro infantil para crianças menores.

Elaboração de cartazes com alimentos permitidos e proibidos.

Atividades em que os alunos possam aprender brincando, como jogo de memória, caça aos alimentos, pintura etc.

Elaboração de um cardápio coletivo para a merenda escolar.

Doação de alimentos saudáveis para famílias de baixa renda.

### **PROJETO CORES:**

Confira nesta postagem sugestões de Projeto Cores para Educação Infantil, para desenvolver uma diversidade de habilidades com as crianças.

Colorir é uma atividade que envolve as crianças e mesmo aqueles simples rabiscos, como consideram os adultos, feitos por elas ainda bem pequenas, incentivam o desenvolvimento de capacidades essenciais. Expressão, conhecimento das cores, coordenação, aperfeiçoamento das capacidades motoras, concentração, limites e a paciência de fazer a tarefa até o final: tudo isso pode ser observado em uma criança enquanto ela se diverte pintando.

Projeto Cores para Educação Infantil – Cores e Formas

Justificativa:

Dada a importância de propiciar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e formas surgiu a necessidade de trabalhar com este tema.

As crianças nessa faixa etária (2 anos) demonstram uma curiosidade infinita por conhecer tudo o que está à sua volta, desse modo trabalharemos as cores e formas mediando o descobrimento do seu mundo.

Objetivos Gerais:

Trabalhar com as cores e formas de modo que as crianças possam identificá-las e nomeá-las, ampliando assim seu vocabulário e seu conhecimento dos objetos e ambientes que as cercam.

Objetivos Específicos:

Reproduzir cores e formas.

Ampliar vocabulário.

Reconhecer existência de formas e cores do mundo.

Utilizar diversos materiais plásticos para ampliar suas possibilidades de expressão.

Produzir trabalhos de arte, utilizando linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.

Ampliar o conhecimento do mundo.

Desenhar a partir do que foi observado.

Metodologia

Organizar as crianças em rodinha de forma que todos possam olhar-se e interagir. Conversar sobre as cores primárias e algumas secundárias e sobre as formas (quadrado, retângulo, círculo e triângulo).

Mostrar fotos coloridas, observando a diversidade de cores e ressaltando suas formas. Perguntar a cor preferida de cada um, trabalhando com o lúdico (a cor da roupa da criança, etc.).

Realizar experiência com anilina nas cores primárias com água em recipiente transparente para que observem o resultado.

Apresentar os Blocos Lógicos e valorizar suas cores primárias. Permitir que manuseiem. Propor as seguintes perguntas para despertar sua observação:

Vocês conhecem os Blocos Lógicos? Quais são essas figuras geométricas? Quais suas cores?

Ouvir a música arco íris

Registrar com guache de cores variado o que mais chamou atenção da criança na música;

Folhar revistas e observar o que mais lhes chama a atenção;

Confeccionar mural com figuras escolhidas pelas crianças;

Levar as crianças a observarem as cores de tinta que temos.

Registrar a cor vermelha: pintar com guache o coração.

Registrar a cor azul: pintar um céu com buchinha e guache e colar estrelas.

Registrar a cor amarela: pintar um girassol com cola colorida.

Registrar a cor verde: papel crepom molhado e batido.

Deixar as crianças misturarem as cores de tinta a seu critério e observar as cores novas que descobriu;

Falar as crianças, sobre o arco íris, se sabem o que é, quem já viu;

Conversar com as crianças sobre as cores da natureza e seres vivos (peixes, mar e conchinhas). Registro com areia e guache misturados, colagem de peixinhos feitos com furador.

Organizar um aquário na sala com um peixinho;

Recursos:

Livros de literatura variados disponíveis na instituição;

Giz de cera, tinta guache, tesouras, cola, chamex, massinha, lápis de cor, glitter, argila e papéis diferenciados

Blocos Pedagógicos

Brinquedos de montagem de peças coloridas

Jogo de Formas Geométricas

Música, Filmes e fotografias

Avaliação

Será feita avaliação ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e o crescimento individual e do grupo.

### **PROJETO LITERÁRIO:**

3- Justificativa:

A literatura infantil é de suma importância para incentivar a formação do hábito de leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância. Também é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Neste sentido, o livro deveria ter a importância de uma televisão dentro do lar. Os pais deveriam ler mais para os filhos e para si próprios. E nesta perspectiva, cabe a instituição educativa desenvolver na criança o hábito de ler por prazer, e não por obrigação. Hoje a dimensão de literatura infantil é muito mais ampla e importante. Ela proporciona um desenvolvimento emocional, social e cognitivo. Segundo Abramovich (1997), quando as crianças ouvem histórias passam a visualizar de forma mais clara, os sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância, como medos, sentimentos de bondade, solidariedade, cooperação, tristeza e de carinho, curiosidade, dor, perda e vitórias, além de ensinarem infinitos assuntos. Proporcionar a leitura desde cedo e incentivar a família a perceber que o maior de todos os presentes que eles podem oferecer a seus filhos é a apropriação do conhecimento e a leitura é a principal ferramenta desse saber. A instituição educativa deve oferecer um

espaço reservado, acolhedor, e imaginativo que chame a atenção do imaginário da criança para o momento da leitura e a contação de história. O presente projeto tem como objetivo principal desenvolver atividades que possibilite momentos de interação entre as crianças, estimule a oralidade, a criatividade, a imaginação, percepção visual e auditiva, desenvolva a capacidade de contar e recontar histórias, e desperte nas crianças o gosto pela leitura e escrita, aproximando-as ao hábito de leitura. Ouvir e ler histórias é entrar em um mundo encantador, cheio ou não de mistérios e surpresas, mas sempre muito interessante, curioso, que diverte e ensina. É na relação lúdica e prazerosa da criança com a obra literária que formamos o leitor e o escritor. A criança aprende brincando em um mundo de imaginação, sonhos e fantasias. Desta forma, é através de experiências felizes com as histórias, os contos clássicos infantis em sala de aula ou em sua casa que a criança tem a possibilidade de interagir com diversos textos trabalhados, possibilitando o entendimento do mundo em que vivem e possibilitando a construção de seu próprio conhecimento. É neste sentido, quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura produz, maior será a possibilidade de ela tornar-se um adulto leitor.

#### 4- Objetivos:

##### 4.1- Objetivos gerais:

- ▶ Proporcionar o incentivo a leitura desde a infância para se tornar um adulto leitor.
- ▶ Sensibilizar os pais a participação nesse processo educativo bem como, incentivar seus filhos ao hábito de leitura.

##### 4.2- Objetivos específicos:

- Estimular a criatividade e a Imaginação;
- Desenvolver a capacidade de contar e recontar histórias;
- Socializar com a Comunidade;
- Desenvolver a linguagem Oral e a capacidade de ouvir;
- Cuidar e valorizar os livros;
- Utilizar a técnica de dramatizar e fazer recontos;
- Ampliar o vocabulário;
- Promover momentos de prazer por meio da leitura;
- Contar as Lendas Folclóricas por meio dos Contos e Fábulas;
- Conhecer os personagens do nosso folclore;

Projeto grafismo infantil:

"No que se refere a visualidade, as crianças podem aprender a utilizar diferentes ferramentas, suportes e materiais e experimentar diversas posições espaciais e corporais para desenhar (sentadas, em pé, deitadas de bruços etc.), assim como explorar variadas possibilidades de traçar garatujas, ocupar o espaço com traços emaranhados, riscos, círculos, espirais, de modo bem pessoal. Elas percebem que seus gestos produzem marcas estáveis, os desenhos. (...) As crianças podem aprender a usar novos materiais e ferramentas para explorar objetos e fenômenos que envolvam diferentes possibilidades de cor em seus desenhos e pinturas (...)"

(Campos de Experiências, pág. 60 e 61)



Neste ano um dos meus temas de pesquisa como educadora da infância foi o grafismo infantil. A motivação para realizar essa proposta surgiu da observação da (pouca) relação das crianças com os espaços e materiais para arte, aliada ao convite de planejar um projeto no meu campo de interesse. E assim pensei em como poderia contribuir com o desenvolvimento do sensível, da expressão e da criatividade pelo desenho e pela pintura.

Esse trabalho aconteceu em um espaço de educação não-formal com um grupo de (13/15) crianças, entre entre 1 e 4 anos de idade. A proposta durou 8 meses

e foi realizada no contexto de produção coletiva, inicialmente, uma vez por semana.

Havia uma varanda de artes secas onde os materiais estavam organizados ao alcance das crianças e podiam usá-los com autonomia (essa era a proposta). Na varanda de artes molhada tinham algumas ferramentas e potes a disposição, mas as tintas e corantes ficavam no alto sem o acesso das crianças, era preciso pedir o que gostariam de usar e o adulto avaliava a possibilidade naquele momento ou em outro.

Acredito na importância de materiais artísticos disponibilizados livremente, porém as propostas com intencionalidade educativa compõem um conjunto de referências para que as crianças possam buscar a arte no cotidiano, garantindo o desenvolvimento expressivo, criativo e sensível.

“A expressão infantil se inicia pela exploração e se organiza pouco a pouco conforme a sensibilidade do professor aponta para elas certos procedimentos e lhes disponibiliza materiais, de maneira a não aprisionar seu processo criativo nas mesmas fórmulas” (Campos de Experiências, pág. 57)

A minha principal intenção foi despertar o interesse por desenhar considerando a diversidade de materiais, planos e superfícies; em um segundo momento trabalhar com a percepção das suas marcas (linhas, formas, volumes, planos) e com as cores, pois é frequente que façam aquela massa de cor e queria chamar a atenção para novas possibilidades com a arte, além da exploração sensorial. Como meio de expressar suas emoções, imaginação e situações do cotidiano. Portanto, considerei a necessidade de:

preparar ambientes instigantes e diversificados para a exploração e criação;

proporcionar experiências estéticas sensíveis;

observar as intenções de criação e preferências estéticas;

registrar todo processo e

alimentar percursos expressivos.

Com intenções mais específicas (e aqui simplificadas):

utilizar materiais artísticos variados em diferentes planos e superfícies;

traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas;

exercitar a autoria individual dentro da coletiva;

participar da tomada de decisão relativa à escolha de materiais e

conhecer-se e reconhecer-se no contato criativo.



Os riscantes são instrumentos para deixar as marcas: o giz, o lápis, o pincel, a terra, a tinta, o carvão, entre outros. Os suportes são diversos: papéis, papelão, plástico bolha, tecido, parede, chão, areia, vidro, entre outros. A disposição dos materiais é outro elemento muito importante: cobrir bancos, paredes, chão, brinquedos do parque, pendurar, entre outros. É valioso pensar nas combinações que estes materiais e suas disposições podem oferecer em relação a diversidade de experiências e considerar a necessidade de repeti-las.

A participação nas propostas acontecia de acordo interesse de cada um, enquanto uns desenhavam, outros estavam no quintal, na biblioteca ou no salão brincando. Essa era a intenção, trabalhar como se fosse uma sessão de 3, 4 crianças por vez. Não teve um tempo de duração fixo, mas a média era de 30 minutos.

Durante todo o processo pude acompanhar o desenvolvimento de cada criança, suas expressões singulares, seus interesses e suas formas surpreendentes de criar e se relacionar com a arte. Me concentrei no campo das artes nesse relato, porém outros campos se articulam nessa experiência.

Conforme as propostas foram acontecendo pude observar como as crianças se organizavam para participar da proposta, a interação entre elas, as sensações, o movimento corporal, as descobertas, o desenvolvimento do grafismo, as narrativas e o que despertava a curiosidade e o interesse. Até meu corpo virou suporte!

Quando me viam mexendo nos materiais já sabiam que iria preparar algo: esperavam, ouviam as orientações e participavam! Ouvir as orientações e observar o resultado delas, foi algo que aprenderam e perceberam o valor que tem (isso porque o que viviam era totalmente livre sem um encaminhamento). Tive a impressão que o elemento surpresa era o resultado da produção, principalmente as pinturas; algumas crianças chamavam os pais para ver com orgulho e isso não acontecia antes nas explorações sensoriais. Maravilhoso! Não desmerecendo as sensoriais, mas elas já sabiam a diferença.

Esse relato é um recorte dessa experiência, houveram outros desdobramentos inclusive percursos individuais impulsionados por esse trabalho.

Me emociono de escrever essa publicação! As crianças são minha motivação, tenho orgulho de ser uma profissional da educação, em meio a tanta desvalorização e desrespeito com a pedagogia me afirmo cada vez mais! Ser professora de educação infantil é uma grande honra!

**PROJETO BRINCANDO:**

## Brincadeira Inclusiva

Um dos princípios da Declaração Universal dos Direitos da Criança diz que: “A criança deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras os quais deverão estar dirigidos para educação; a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o exercício deste direito.” Brincar é coisa séria. Através dos brinquedos e das brincadeiras as crianças desenvolvem suas habilidades, percepções, raciocínio, criatividade e aprendem sobre sua relação com si mesmas e com o outro. No caso das crianças com deficiência, o brincar também é utilizado como instrumento para que elas superem suas dificuldades. Por mais que possam apresentar dificuldades maiores para realizar certas atividades diárias, crianças com deficiência devem ser o tempo todo estimuladas a encontrar sua autonomia, por mais trabalhoso e demorado que possa parecer esse processo. Brinquedos e brincadeiras inclusivos tem o objetivo de incorporar ao cotidiano de pais e educadores a criação de brincadeiras e a produção de brinquedos adaptados. E tudo isso de maneira sustentável: com materiais recicláveis e de baixo custo que podem ser confeccionados em casa. Com linguagem simples e conteúdo bem produzido, a ideia deste livro é fazer com que qualquer pessoa possa criar, aprender e ajudar crianças de todas as idades a desenvolver suas capacidades. O aprendizado será mútuo. Use e abuse da criatividade. Bom divertimento! Luiz Eduardo Magalhães.

## PROJETO CANTIGAS DE RODA E BRINCADEIRAS.

### **Justificativa:**

Cantar é maravilhoso! "Quem canta seus males espanta". Todos gostam de brincadeiras. Essas cantigas são muito importantes, pois pertencem à tradição oral e são transmitidas de geração a geração. Entre na roda, na ciranda da brincadeira e divirta-se com a sua turma.

### **Objetivos:**

Pesquisar sobre as diferentes cantigas de roda que existem.  
Proporcionar a leitura das canções.  
Ampliar o repertório musical e de outras brincadeiras de roda.  
Resgatar as brincadeiras mais antigas.

### **Metodologia:**

Recuperar com os pais, avós, amigos, vizinhos e em livros, cantigas de roda e as brincadeiras.  
Trabalhar com o grupo de alunos as cantigas e as brincadeiras.  
Analisar as cantigas de roda  
Criar e inventar outras cantigas de roda e outras brincadeiras.

## **Produção Final:**

Apresentação dos trabalhos e um musical.

Duração prevista seis meses.

## **Atividades**

A lista de motivos que distanciaram a cantiga e a roda das brincadeiras infantis é grande. Os edifícios e suas minúsculas áreas de lazer engoliram literalmente os quintais amplos nas grandes cidades, A insegurança afugentou das ruas as crianças, Ao mesmo tempo, com velocidade espantosa, a mídia transforma em modismo musical e comportamental a dança da garrafa e outras, que, no máximo, exigem da meninada capacidade de imitação.

Longe do círculo, das lendas e das cantigas de roda, os baixinhos deixam de ganhar uma grande contribuição para seu desenvolvimento social, cultural e emocional.

Ao longo da História, esse passatempo transmitiu histórias, lendas, cultura.

E consolidou o vínculo afetivo de muitas gerações, que se deram as mãos, cantaram e dançaram juntas, falando a mesma linguagem, apesar da mudança dos tempos. A cantiga e a roda sempre representaram uma das sólidas pontes entre as avós e seus netos, por exemplo.

Senhoras e crianças recitaram o mesmo verso, cada uma em seu tempo e, mais tarde, na mesma roda – cúmplices uma da outra. Brincando com símbolos, assumindo papéis diferentes na representação, ou simplesmente recitando um verso no centro da roda, os baixinhos “vestem” diferentes personalidades e experimentam distintas emoções – vivências que os ajudam a construir a própria identidade.

No vai-e-vem da roda, a criançada vai descobrindo a harmonia dos movimentos do próprio corpo e a musicalidade de sua voz. Arcas encantadas. De mãos dadas no círculo, ou dentro dele, as crianças têm a oportunidade de exercitar sua desenvoltura, de compartilhar alegria, afeto e aprovação dos amiguinhos. Também têm a chance de se projetar no grupo.

Brincando, elas exercitam sua capacidade de socialização, habilidade necessária em qualquer ambiente que exija convivência e traquejo social. Ao longo da vida, a “roda” terá cenários bem mais amplos: a escola, o trabalho, a cidade, o país e a família que o adulto vier a formar.

E embora não seja o remédio para todos os males, as cantigas de roda podem até favorecer, nessa idade, a convivência dos clubes da bolinha e da luluzinha, sem maiores desavenças. De verso em verso, as músicas e as danças também mantêm vivas a história e a cultura de um determinado país ou região.

É o que se vê, por exemplo, em o Peixe Vivo, canção que relata a lenda amazônica do boto, que seduzia as jovens solteiras dos povoados ribeirinhos.

Engana-se quem imaginar que as qualidades dessas ricas musiquinhas terminam por aí. Elas são fortes aliadas também na hora de ensinar a meninada a ler e a escrever. Os especialistas afirmam que a familiaridade com textos conhecidos e apreciados pelos baixinhos facilita a alfabetização.

Perceber que a combinação de determinadas letrinhas resulta em cada uma das palavras do refrão de uma cantiga conhecida é muito mais gostoso e interessante do que aprender a ler e escrever palavras isoladas. Isso, dizem esses profissionais,

aumenta a capacidade de compreensão da criança que, assim, tem mais possibilidades de interpretar e conhecer o mundo em que vive.

As cantigas podem ser comparadas a baús que guardam diferentes tesouros. Por isso tem crescido o número de educadores e músicos que procuram recuperar a força e o brilho dessas arcas encantadas. Todo mundo sabe que as crianças gostam mesmo é de brincar... Brincar é sua vida... sua expressão mais espontânea e original... sua atividade principal, sua atmosfera.

A brincadeira educa e deseduca, escraviza e liberta, os gestos, as atitudes de amizade, de partilha, de solidariedade, de serviço, de justiça, de atenção aos mais fracos, nas quais concretizam o Reino de Deus, o Mundo Novo; mas também é possível identificar as atitudes egoístas, gestos que revelam o espírito de ambição, de competição, atitudes de dominação, de ideias e expressões machistas, racistas, de marginalização, de exploração, de violência...

A Brincadeira é coisa séria mesmo, neste mundo de hoje, da tecnologia, da mídia, da cultura de massas, da massificação alienante do povo, resgatar as brincadeiras tradicionais, as antigas cantigas de rodas, os jogos tradicionais, as músicas do folclore infantil, os contos, que constituem as raízes de nossa identidade cultural...

Apreciar os gestos e atitudes que aí se dão... Ensinar para as crianças essas coisas, livrando-as da atenção exclusiva à televisão, aos programas que mutilam a sua mente e inculcam valores e práticas nocivos. A brincadeira, o jogo, a história, o conto, tornam-se assim instrumentos e subsídios no processo de conscientização e evangelização das crianças e dos adolescentes, sobre a realidade e o mundo a seu redor.

É o espelho da sociedade, dos valores e costumes, ajudando a enxergar a trama, o jogo de forças e interesses, e a perceber os desafios.

Mas é preciso educar o "olhar do acompanhante" a cada brincadeira, educar

seu ouvido a cada cantiga, a cada história... Sensibilizá-lo para os elementos que cada coisa oferece para a reflexão. Criar a pedagogia e a didática da brincadeira, da cantiga, da historinha.

Não é só brincadeira Jogos infantis ajudam a desenvolver as habilidades nas crianças: Concentração

Brincadeiras de roda

- Corre-cutia
- Mestre-mandou Coordenação motora
- Amarelinha
- Bolinhas de gude
- Corda Equilíbrio
- Bambolê
- Corda
- Corre-cutia
- Toca-do-coelho

Linguagem e oralidade

- Amarelinha
- Cantigas de roda
- Corda
- Corre-cutia
- Faz-de-conta

Noções de espaço e tempo

- Amarelinha
- Bolinhas de gude
- Corda
- Queimada

Raciocínio

- Amarelinha
- Bolinhas de gude
- Corda

- Queimada
- Amarelinha
- Bolinhas de gude
- Queimada
- Toca-do-coelho

#### Socialização

- Brincadeiras de roda
- Corre-cutia
- Faz-de-conta
- Toca-do-coelho

#### Relação das atividades:

Música e brincadeira “eu sou pobre e eu sou rica rica de maré de ci.”

Construção de um cata vento.

Canção “ciranda cirandinha” cantaremos e em seguida iremos brincar.

Jogo “formando os grupos

Brincadeira “lenço atrás”

Dobradura do barquinho de papel e a música o barquinho virou.

Fantoches de saco de papel

Dobradura do sapo e a música do sapo chulé

Mosaico com papéis picados, num desenho já construído “borboleta”.

	<b>PROJETO PLANEJAMENTOS AÇÕES</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>OBJETIVO</b>
<b>Fevereiro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu me conheço?</li> <li>• Adaptação e inserção</li> <li>• Autonomia</li> </ul>	<p>Buscar desenvolver na criança as competências da autonomia e adaptação do processo de inserção neste novo ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos agradáveis em família;</li> <li>- Proporcionar momentos diferenciados com as crianças, de forma que a mesma tenha apreciação e se sinta acolhido neste novo ambiente.</li> </ul>
<b>Março</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Feriado</li> <li>• Reunião de responsáveis</li> <li>• Dia da Mulher.</li> <li>• Semana na conscientização da Educação inclusiva</li> <li>• Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água</li> <li>• Semana do Circo</li> <li>• Semana da Páscoa</li> </ul>	<p>Incentivar a importância da participação das famílias de forma que eles tenham segurança no trabalho desenvolvido com as crianças.</p> <p>Identificar os problemas sociais, econômicos e políticos que constituem obstáculos e dificuldades para o nosso país, que causam impactos insatisfatórios na nossa sociedade;</p> <p>Valorização da mulher;</p> <p>Interações com as famílias de forma a gerar vínculos entre família e escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Despertar, através da reflexão, a consciência sobre os deveres para com o patrimônio escolar, valor e respeito aos colegas, professores e demais funcionários;</li> </ul>

<b>Abril</b>	<p>Dia internacional do Livro infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Higiene Pessoal</li> <li>• Semana Índio</li> <li>• Dia do Livro</li> <li>• Formação dos profissionais da educação</li> <li>• Aniversários de Brasília dia de Tiradentes</li> <li>• Descobrimento do Brasil</li> </ul>	<p>Nos tempos atuais é imprescindível que a educação de forma interdisciplinar aborde o meio ambiente para que as crianças conheçam e valorizem as leis da natureza, e acima de tudo aprendam a cuidar dos nossos recursos naturais promovendo o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Levar a Criança a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar o meio ambiente.</li> <li>- Identificar-se como parte integrante do meio ambiente.</li> <li>- Reconhecer –se como agente de promoção do desenvolvimento sustentável.</li> <li>- Incentivar as crianças e suas famílias a construir hortas e à melhoria da qualidade de alimentação, do meio ambiente e do currículo escolar.</li> <li>- Reeducar e estimular a uma alimentação saudável;</li> </ul>



<p><b>Maio</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Feriado dia do trabalhador</li> <li>• Semana das mães</li> <li>• Projeto Alimentação Saudável</li> </ul>	<p>Quando começar?</p> <p>Não existe uma data certa. A maioria das pessoas geralmente começam o desfraldes aos 2 anos de idade, fica a critério de cada um. O mais importante é perceber o tempo certo da criança, estimular, ter paciência e respeitar o ritmo de cada uma, compreendendo as diferenças.</p> <p>Tempo estimado</p> <p>O tempo que for necessário para que todas as crianças consigam dar adeus às fraldas.</p>	<p>- Estimular a retirada da fralda; ensinar os cuidados que se deve ter nesse momento; Trabalhar em parceria: escola e família; - - Evitar um processo violento dessa mudança; tornar o desfralde um momento mais lúdico e prazeroso para a criança.</p>
<p><b>Junho</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia Nacional da Educação Ambiental Dia do Livro Infantil Início do Projeto: Educação para cidadania, diversidade e sustentabilidade <b>tema: “amigos do meio ambiente”</b></li> <li>• Eu Aprendo? Profissões</li> <li>• Formação dos profissionais da educação</li> </ul>	<p>Estes projetos tem o intuito do conhecimento global do ser humano: conhecendo seu corpo, ampliando conceitos de higiene e saúde, descobrindo que o indivíduo está presente em todas as comunidades, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente onde vive.</p>	<p>Tornar o CEPI Arara Canindé um espaço legítimo de interações sociais em que são notórias as relações interpessoais entre alunos-escola- comunidade, dando relativa importância a valores e manutenção de bons hábitos.</p>

<p><b>Julho</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia dos avós</li> <li>• Reunião de Pais</li> <li>• trabalhar sobre festejos populares <b>miniprojeto</b></li> <li>• festa Julina</li> <li>• – Eu aprendo Férias escolares(recesso escolar)</li> </ul>	<p>Oportunizar para as famílias e crianças momentos que diminuam este contexto que estamos vivenciando , onde a violência ou atitudes agressivas se tornem rotineiras no convívio familiar , onde percebe-se o reflexo de algumas atitudes das crianças no processo de ensino aprendizagem. Faz-se necessário criar estratégias com o intuito de melhorar esta situação, visando proporcionar um ambiente mais atrativo e acolhedor, para que eles possam repensar suas atitudes, desenvolvendo sua afetividade, o seu senso de ética, cidadania e justiça, minimizando, aos poucos, a agressividade que costumam praticar no dia a dia.</p>	<p>Proporcionar ao aluno condições para que ele se conscientize da necessidade de respeito entre todos através do reconhecimento, da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício da cidadania e cumprindo assim, com o maior papel da escola: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientes, participativos e responsáveis no convívio social.</p>
---------------------	--	--	--

<p><b>Agosto</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Término do recesso</li> <li>• Volta as aulas</li> <li>• Trabalhar o dia dos pais(gincana)</li> <li>• Dia do patrimônio cultural</li> <li>• Dia Mundial do Folclore (Projeto)</li> <li>• Dia do estudante</li> <li>• Dia distrital da educação infantil/Dia do Soldado</li> <li>• Montar estande (feira de ciências)</li> <li>• Dia da Nutricionista</li> </ul>	<p>A família é o primeiro ponto de referência para a criança, assim também a sua casa. A escola entra na vida dela ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo. Este tema visa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como carinho, amor e respeito ao próximo tanto em casa, como na escola este projeto será desenvolvido a fim de tentar identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e escolar, buscando na interação entre ambas as partes, uma formação das crianças como seres cidadãos.</p>	<p>conhecer e comentar sobre situações compartilhadas pelo grupo, no momento presente.</p> <p>Conversar, comentar e relatar situações compartilhadas pelo grupo no futuro e no passado</p> <p>Ouvir , reproduzir e transmitir textos, oralmente ( histórias, recados, poemas , poesias e etc.)</p> <p>Criar, registrar e ler signos gráficos ou não produzidos individualmente e com o grupo.</p> <p>Criar, oralmente, textos diversos.</p> <p>Descrever e interpretar imagens visuais.</p> <p>Interagir com materiais impressos variados, visualizando a forma escrita de palavras e frases.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar a independência do Brasil</li> <li>• Feriado independência do Brasil</li> </ul>	<p>Setembro é um mês super. agitado e se você piscar, já vai ter perdido alguma coisa pelo meio do caminho. A</p>	<p>Formar na criança o conceito Pátria</p> <p>Incentivar o amor à Pátria;</p>

<p><b>Setembro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dia da árvore</li> <li>• Dia Nacional de luta das pessoas com deficiência</li> <li>• Dia do Trânsito (Projeto)</li> <li>• Primavera e festa da família</li> </ul>	<p>comemoração da Semana da Pátria Nem precisamos lembrar que uma das datas mais importantes para o calendário nacional e também para o calendário de datas comemorativas escolares está em Setembro, certo? Temos a Semana da Pátria e a comemoração da Independência do Brasil, o Dia da Árvore e a primavera, Cosme e Damião e muito mais.</p>	<p>Cantar e interpretar o Hino Nacional; Com objetivo de reforçar o sentimento de patriotismo entre as crianças da EMEI, desenvolvemos diversas atividades em comemoração à semana da pátria. Fizemos painéis, cartazes, ouvimos o hino e realizamos caminhada cívica .</p> <p>Proporcionar situações de brincadeiras diversas.</p> <p>Incentivar o amor à Pátria;</p>
<p><b>Outubro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• – Semana da Criança (Projeto)</li> <li>• Feriado e recesso escolar</li> <li>• Dia de formação da Educação Infantil(05/10)</li> <li>• Encerramento do projeto literário “Mala Viajante”</li> <li>• Dia Nacional do Livro</li> </ul>	<p>O projeto da semana da criança é uma das datas mais esperadas pelos alunos, pois acredita-se que nesta semana as crianças sorriem mais e se divertem com alegria.</p> <p>A criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na escola, que por sua vez desempenha sua função social</p>	<p>Promover, durante a semana da criança, atividades extraclasse, variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas</p> <p>Valorizar a criança</p> <p>Estimular a auto-estima infantil</p> <p>Evidenciar direitos e deveres da criança</p>

		proporcionando à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável.	Desenvolver o raciocínio-lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança  Proporcionar jogos e brincadeiras educativas
<b>Novembro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Feriado Finados( 02/11)</li> <li>• Feriado – Proclamação da República</li> <li>• Dia nacional da consciência negra (Projeto)</li> <li>• Feriado (15/11)</li> </ul>	<p>Projetos das principais datas são a Proclamação da República, Dia da Bandeira e o Dia da Consciência Negra, que não é um feriado nacional, somente em alguns municípios.</p> <p>Projeto Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro, dia que foi atribuído à morte de Zumbi dos Palmares, importante negro que lutava contra a escravidão, e para trabalhar está dia com alunos</p>	Estimular a reflexão dos alunos sobre um dos dias mais comentados e analisados pela sociedade e, principalmente, pela classe estudantil, que é o Dia da Consciência Negra. A partir disso, fazer com que os mesmos avaliem o que mudou e o que continua igual para a “raça” negra.

<p><b>Dezembro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recesso escolar</li> <li>• Eu sou feliz</li> <li>• Projeto Natal</li> <li>• Recesso escolar</li> <li>• Férias</li> </ul>	<p>Roda de conversa com a turma sobre o significado do natal;</p> <p>Apresentar e contar com as crianças a música “Natal de Paz – Xuxa”</p>	<p>Promover o espírito de colaboração, de partilha e de solidariedade Promover a descoberta de si próprio e do outro, através de brincadeiras sociais Promover a interiorização de valores Incentivar a participação das famílias nas atividades da Instituição Incentivar o desenvolvimento da linguagem oral</p>
------------------------	---	---	--

## Referências:

- Currículo em Movimento do Distrito Federal –EDUCAÇÃO INFANTIL, 2º edição Brasília ,2018
- AMORIM, Antônio; **Análise e aplicação**, Salvador, Dezembro, 1997.
- FERNANDES, Gilmara de Jesus. **Leitura na Educação Infantil: benefícios e práticas significativas**. Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Faculdade Cenecista de Capivari, São Paulo, 2010.
- CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti (Org.). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2000.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SILVA, Carmen Virgínia Moraes da; FRANCISCHINI, Rosângela. O surgimento da Educação Infantil na história das políticas públicas para a criança no Brasil
- LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas.
- LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96.
- ALMEIDA, E. N. O brincar e a organização dos cantos temáticos na educação infantil na perspectiva sócio histórico. 2011.
- CARVALHO, M. C.; MENEGHINI, R (Org.). Os fazeres na educação infantil. 5. ed. São Paulo: Calçadense, 2002. P. 150-151.
- HOHAMANN, M.; et al. A criança em ação. 2. ed. Lisboa. 1979.
- HORN, Maria da Graça de Souza. Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- OLIVEIRA, Z. M.; et al. Creches: crianças, faz de conta e cia. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- OLIVEIRA, Z. R. Educação infantil: fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- ZABALZA, Miguel. Qualidade na Educação Infantil. Artmed: Porto Alegre, 1998.
- CARVALHO, M. E. P. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.110, p. 143-155, jul. 2000.

- WALLON, Henri. **As origens do caráter da criança**. São Paulo: Difusão Européia, 1971